

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

ANO XXII — SEXTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1949

Director: ROBERTO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIJACENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.566

A UDN só Não Terá Candidato se Vingar a Formula de Petrópolis

A Cultura e a Paz Dos Bolcheviques

J. E. DE MACEDO SOARES



Em maio de 1943, Josef Stalin levou o Comité Central Executivo da III Internacional a adotar uma resolução tranquilizadora para os aliados da Rússia na guerra contra Hitler, dos quais a potência asiática então dependia vitalmente. Nesses termos foi dissolvida a Internacional Comunista (Komintern) na qualidade de centro diretor do movimento obreiro mundial.

Depois da vitória sobre os alemães, a autocracia moscovita voltou aos seus propósitos de dominação universal, tornando, para isso conseguir, a rebelião interna nos países de civilização cristã, concentrando os seus esforços na luta econômica, política e social contra os Estados Unidos, que reputa com razão o grande bastião das liberdades humanas e das instituições democráticas no planeta.

Nesse combate furioso, os bolcheviques servem-se, nos países livres, de brigadas de renegados a seu soldo. Toda a campanha é planejada, dirigida e subsidiada pelo governo russo, que, nesse empenho, procura destruir a ordem material para mais diretamente atingir a ordem moral, nos países que intenta reduzir à condição de satélites em proveito de sua expansão mundial. Por isso, a ação bolchevique tem o caráter de uma guerra externa, isto é, movida por uma potência estrangeira inimiga, com o objetivo celerado de escravizar povos incautos ou indefesos, iludidos por interpretações falsas ou extemporâneas dos grandes princípios democráticos, de modo a paralisar a defesa nacional, desorientando as decisões judiciárias, que, ao invés de proteger a ordem jurídica, desesperam a sociedade, que a vê oscilar entre a debilidade da complacência e a exasperação da injustiça.

Todos os temas e estíbulos bolcheviques no nosso país repercutem monotonamente o mesmo interesse estrangeiro. "O petróleo é nosso", "a missão Abink é colonizadora", "a Light é ladra", e, agora, a "luta pela paz", todo esse chorrilho de fraquezas mentais procede da mesma fonte, repete o mesmo mote. Tudo é a serviço da Rússia contra o Brasil, pois contra sua soberania, sua autonomia em traçar a linha de sua política segundo as tradições e os interesses nacionais.

A Rússia bolchevique nasceu e vive sob um signo guerreiro, propondo sua existência em termos de expansão mundial do regime tirânico que criou. Sua modalidade de socialismo ditatorial não pode conviver senão com regimes análogos, instituídos em países satélites. Ora, a horda asiática não tem elementos de força espiritual e temporal para impor-se à grande civilização cristã e, muito menos, para substituir a hegemonia intelectual das raças anglo-saxônicas e latinas.

Basta rememorarmos os últimos fastos guerreiros do sultanato moscovita, desde os tratados de aliança com Hitler em agosto e setembro de 1939, depois a guerra ignominiosa contra a Finlândia, até a invasão e partilha da Polónia, invasão e conquista da Bessarábia, assalto e dominação da Estónia, Letónia e Lituânia. E depois da guerra a submissão imposta a Bulgária, Rumania e Tchecoslováquia. Esse breve panorama histórico não somente mostra o espírito de agressão bolchevique, como define a existência da ditadura moscovita como um movimento bárbaro de invasão, conquista, depredação e morte.

Assim, o mais recente pregão bolchevique no nosso país — "cultura e paz" — é uma ironia, quer como instrumento de barbárie, quer como grito de guerra. Cultura é uma vasta população ignara, segregada no seu imenso território. Paz é a guerra continuada, a provocação, a agressão interna para determinar a desorganização do trabalho, o colapso da produção, visto que a miséria e o sofrimento públicos são o ambiente da vitória comunista.

Os brasileiros, sobretudo os moços, para os quais a Pátria se constrói incessantemente, não se podem chamar à ignorância diante das ostensivas intenções dos agentes provocadores russos. Os que o fizerem se dão o diploma da mais crassa estupidez. São elementos dissolutos ou negativos que a polícia não deve perder de vista, a mesmo título que os elementos fiéis e os revolucionários profissionais do antigo Partido Comunista.

E NÃO ACEITA IMPOSIÇÕES DOS ATUAIS MAJORITARIOS

IMPORTANTE DISCURSO DO SR. PRADO KELLY NA CAMARA DEFININDO A POSIÇÃO DO PARTIDO EM FACE DA SUCESSÃO

Defendendo a fórmula da Conferência de Petrópolis para a sucessão presidencial e exaltando a participação do presidente Dutra na mesma — o sr. Prado Kelly falou ontem na Câmara, como presidente da UDN, reafirmando a posição do partido: preferência pela solução por acordo interpartidário, postas de lado certas veleidades majoritárias, e, por outra parte, o propósito de adotar candidatura partidária própria no caso de não ser possível a solução unitária.

ATENDENDO A CURIOSIDADE DA OPINIÃO

Comçou o sr. Prado Kelly por referir-se a um deputado

que o citara da tribuna para tal definição política, acentuando que o mesmo tornou-se, assim, "o intérprete de certas correntes da opinião pública, justamente curiosas dos rumos que se vão traçando ao problema da sucessão presidencial, e convocou-se à tribuna, atribuindo à minha presença a significação de exprimir o pensamento do meu Partido, com as responsabilidades que, bem sei, pesam sobre a direção da mesma entidade, mas com a fortuna que se nos depara de esclarecer o povo brasileiro sobre acontecimentos políticos recentes, aos quais ele não poderia ser estranho, porque, em última análise, é o juiz dos destinos da Pátria.

Não tive dúvidas em acudirmos ao chamado, visto como a posição do Partido a que pertencemos e que ocasionalmente, dirijo está marcada na consciência do país pelo sentido de sua presença na cena pública brasileira, em 1945, e, sobretudo, pela estima em que tem os seus contatos com a mesma opinião, elucidando-a



ROMA — A atriz Ingrid Bergman e o diretor Roberto Rossellini tentam, em vôo, livrar-se de uma multidão de admiradores que os cerca no Hotel Excelsior. (Foto ACME-D.C., via aérea)

A Bomba Atômica Impede Dominio Russo do Mundo AFIRMA CHURCHILL EM VEEMENTE DISCURSO EM BOSTON — A GUERRA NÃO É INEVITAVEL

BOSTON, 31 (De Joseph Levine, da U. P.) — Winston Churchill disse que a bomba atômica dos Estados Unidos "converte" os dirigentes russos, cujo propósito é dominar o mundo. Churchill exarou tal opinião no transcurso de oração pronunciada durante cerimônias do jubileu do Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

GUERRA NÃO INEVITAVEL

Falando a 13.900 pessoas reunidas no "Boston Garden" e a milhões de radio-ouvintes, o ancião de 74 anos, cuja palavra incendiária durante a guerra passada foi a inspiração da Grã-Bretanha nas horas mais tenebrosas, disse que "não acreditava fosse a guerra inevitável".

O discurso é o primeiro que Churchill pronunciou nos Estados Unidos desde o de Fulton Missouri, há três anos, quando falou na "cortina de ferro". Esta noite, o ex-premier inglês repetiu sua acusação contra o Isolacionismo russo, mas disse que não obstante o abismo que existe entre o Oriente e o Ocidente ainda se poderá conseguir a criação de "um instrumento mundial capaz, pelo menos, de oferecer a todos os seus integrantes uma garantia

(Conclui na 8.ª pag.)

A Comitiva de Dutra Aos Estados Unidos

Dez Jornalistas Participarão da Viagem, a 15 de Maio

A 15 de maio próximo partirá para os Estados Unidos o presidente da República, fazendo-se acompanhar de seu filho, capitão João Dutra e senhora, igualmente convidados pelo presidente Truman.

A COMITIVA
Além do ministro das Relações Exteriores, embaixador Raul Fernandes, farão parte da comitiva presidencial mais os srs. deputados Artur de Souza Costa, representante a Câmara; senador Ferreira de Souza, representante o Senado; prof. José Pereira Lima; capitão de Mar e Guerra, Raul Reis; ministro Francisco D'Almeida Louzada; Carlos Roberto de Aguiar Moreira; ajudantes de ordem capitão José Barreto de Assunção e cap. aviador Pedro Feres de Almeida. Em Miami se incorporará a comitiva o embaixador do Brasil em Washington, sr. Maurício Nabuco. O capitão João Dutra servirá como oficial à disposição do presidente.

DEZ JORNALISTAS NA COMITIVA
O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, a convite do presidente da República, também participará da comitiva presidencial, acompanhado de 10 jornalistas selecionados em vários centros do país.



A BORDO DO "QUEEN MARY" — A esquerda, Bevin; à direita, o ator cinematográfico Ronald Reagan e sua esposa — viajam pelo grande transatlântico inglês rumo aos Estados Unidos. (Fotos ACME-D.C., via aérea)

Guerrilhas na Espanha Semelhantes às Que Iniciaram a Derrubada da República CHOQUES ARMADOS EM DIVER SAS REGIÕES — A VERSÃO DA DA POR FRANCO AOS ACONTECIMENTOS

PARIS, 31 (Por Pierre Huss, do International News Service) — O jornal "France Soir" publica com grandes títulos um artigo assinado por "Partinax", atribuindo à imprensa inglesa

insistentes rumores de que "a ordem pública está ameaçada na Espanha de Franco".

Acrescenta que "estão se produzindo, na Espanha, desordens semelhantes às que puseram abaixo o regime republicano espanhol".

LUTA DE GUERRILHAS EM DESENVOLVIMENTO

O mesmo artigo refere-se a diversos encontros armados, inclusive entre a Guarda Civil e as forças de guerrilheiros, na região de "Oleu", a uma "operação de limpeza" na região de Valência e escaramuças em La Coruña, bem como, choques ar-

mados entre grupos de terroristas e da polícia de Barcelona. Salienta ainda Partinax os atos de sabotagem na Espanha, inclusive a tentativa de descarrilamento do expresso de Madrid e "assassinatos sem motivos

aparentes" que não têm outro objetivo do que despertar a opinião pública.

Acrescenta que os observadores dignos de crédito estabelecem uma relação entre tais incidentes de violência e as ati-

(Conclui na 8.ª pag.)

O General Canrobert Nos EE. UU.

Condecorado o General Bradley — Homenagem na Junta Inter-Americana

WASHINGTON, 31 (INS) — O general de Divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil, condecorou hoje o chefe do Estado-Maior do Exército Norte-Americano, general Omar Bradley, com o grau de primeiro oficial da Ordem Especial do Mérito Militar.

ELOGIO DE CANROBERT
WASHINGTON, 31 (U. P.) — O tenente general Willis Crittenden, presidente da Junta de Defesa Interamericana elogiou ao ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa, dizendo estar em frente de "um representante desse grande país com cujos soldados nossas forças forjaram poderosos laços de fraternidade nos dias trágicos de 1942".

Crittenden apresentou Canrobert a 21 representantes militares de 21 repúblicas americanas durante uma reunião da Junta, que celebrou, hoje, o seu sétimo aniversário.

RESPOSTA DE CANROBERT
Ao responder as palavras de Crittenden, o ministro da Guerra do Brasil afirmou que as forças expedicionárias brasileiras nutriam grande afeto por Crittenden, com quem prestaram serviços na Itália. Disse mais o general brasileiro, que tem acompanhado com grande entusiasmo as atividades da Junta como um dos organismos responsáveis pela proteção da América, que é. Expressou a opinião que desde a reorganização da Junta, na Conferência de Bogotá, esse organismo é mais eficiente está em condições de realizar tarefas mais complexas. Asegurou que "o Brasil fará tudo o que estiver ao seu alcance para aumentar o prestígio das organizações internacionais que realizem tão importante tarefa".

Em cerimônia realizada no edifício onde estão instaladas as dependências do Q. G. Nor-

(Conclui na 8.ª pag.)

DA BANCADA DE IMPRENSA PREVENIR E REMEDIAR

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



O sr. Prado Kelly definiu admiravelmente os deveres e responsabilidades dos partidos políticos nacionais, bem como a posição da UDN em face do problema da sucessão, no excelente discurso que ontem proferiu e para o qual, evidentemente, estava de espírito preparado. Preparado, dizemos, pela reflexão sobre o magno assunto. Seu discurso manteve não apenas a segurança de orientação — que o domínio da tribuna parlamentar permitia, de qualquer modo, a um orador da qualidade do sr. Prado Kelly — mas ainda o tom especial que adquiriu os pensamentos e pontos de vista longamente amadurecidos, e que, por isso mesmo, antes se apresentavam e se impõem por si mesmos do que são procurados.

SOLUÇÃO POR ACÓRDO

Folgamos em encontrar nas palavras do presidente da UDN apreciação idêntica às que foram adivinhadas nesta seção, a propósito das declarações do sr. presidente da República sobre a sucessão, depois de sua recente entrevista com o sr. Milton Campos, em Petrópolis. O sr. Prado Kelly destacou a importância dos fatos desmentidos dados pelo presidente Dutra às notícias referentes à sua atitude relativamente à duração do seu mandato; por outro lado, mostrou como nenhum arranjo sofreu a pureza do regime com o fato de se excluir a eleição do problema fundamental da sucessão, sem, entretanto, sugerir soluções e fórmulas, mas apenas métodos políticos para a procura dessas soluções, que devem caber aos partidos, exatamemente.

Manifestou o sr. presidente da República o seu pensamento de que seria desejável chegassem os partidos a uma solução inspirada nos princípios do acordo interpartidário. Realmente, não há como contestar as vantagens de uma solução desse tipo, muito principalmente num momento como este, que ainda é de dúvidas e incertezas para o regime, cujos inimigos estão à vista, vigilantes, atentos à primeira brecha para criar uma situação de anormalidade capaz de destruí-lo — o que seria uma calamidade. Os interesses partidários, como dizia ontem o sr. Prado Kelly, devem ceder, nesta hora, à consideração dos interesses do país.

ONDE ESTÁ A MAIORIA?

Mesmo porque dois outros pontos perfeitamente esclarecidos no discurso do sr. Prado Kelly são estes: qual será, hoje, a posição relativa dos partidos, como expressão da opinião nacional? Certamente não mais a mesma de

2 de dezembro de 1945, e isto convida todos eles a certo comedimento nas atitudes. Não é hora de contar vantagens. Por outro lado, que inconveniente poderia haver, para os partidos, nesse desenvolvimento por etapas do problema da sucessão? De qualquer forma — notava o sr. Prado Kelly — os partidos terão de se pronunciar separadamente sobre seus candidatos, sejam eles comuns ou tenha cada um o seu.

Os entendimentos que se processam com a finalidade de compor uma solução de acordo não prejudicam, pois, absolutamente a independência e liberdade de movimentos daquelas agremiações políticas, que se reservam, afinal, o direito de "desfilar sua fúria e começar sua campanha." Mas isto, é claro, "se não for possível situar o problema da sucessão num plano alto de idéias e de conduta e os males da política brasileira vierem, para desgraça nossa, perturbar o bom encaminhamento desses assuntos."

MAIS VALE PREVENIR...

"No regime presidencial, o problema da sucessão não é um mero problema de nomes; é, sobretudo, problema de bases para o futuro", disse o sr. Prado Kelly. Entende o presidente da UDN, apoiado na observação de Bryce, que "há um momento na existência do presidencialismo em que nada valem os esforços dos homens, porque um vício fundamental anuncia a desagregação do próprio regime." Esse momento é o que ocorre "quando se manifesta um fundo de incompatibilidade entre o Executivo e o Legislativo." Para esse problema, o regime não oferece solução adequada, na opinião do sr. Prado Kelly. O reparo não nos parece inteiramente procedente, por isto que essa crise, as crises desse tipo não são propriamente crises do regime, e sim crises políticas, fato dos homens. Para elas há, portanto, soluções políticas, fato dos homens, que não afetem o regime, em seus institutos. A discussão dessa tese nos levaria longe demais, e não faltaríamos oportunidade para mais completa exposição desse ponto de vista.

De qualquer modo, a situação que a Bryce e ao sr. Prado Kelly parece insolúvel, mesmo que não o seja, é uma crise, de consequências desagradáveis, que os homens, levados pela paixão política, nem sempre conseguem resolver bem. Todo esforço no sentido de evitar que a crise se manifeste é desejável e patriótico. Aos partidos é tão fácil prevenir a situação como difícil remediá-la.

O pensamento do sr. presidente da República não é outro senão o de prevenir tais dificuldades. A UDN, pelo seu presidente, manifestou-se no mesmo sentido. Essa consonância permite esperar que os esforços pelo entendimento não sejam dispendidos em vão.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Reafirmada a Facciosidade do Presidente da Assembleia PERMITIU A VOTAÇÃO DE UM REQUERIMENTO SEM QUORUM PARA SATISFAZER A BANCADA PESSEIDISTA — O PSD E O PTB NEGAM UMA HOMENAGEM A NILÓ PECANHA — A BANCADA UDENISTA RETIRA-SE DO RECINTO

Comprovou-se, ontem, mais uma vez, a parcialidade e a parcialidade do presidente da Assembleia, deputado Arino de Mattos, ao ser submetido à apreciação do plenário um requerimento do sr. Alberto Torres, presidente do PSD, e do sr. Hipólito Porto, presidente do PTB, em homenagem ao 25º aniversário da passagem da morte de Nilo Pecanha.

Que, em seguida, a justificativa oferecida pelo sr. Arino de Mattos, que passou a atribuir ao requerimento caráter político por ter partido da bancada udenista, encaminhando ao sr. Alberto Torres, líder petista, a apelação de um substitutivo, propondo, apenas, um voto em homenagem a data, rejeitou por um pedido de preferência.

Percebendo a manobra, a bancada da U. D. N., ao ser posto em votação o requerimento, em nome do qual não mais se encontrava no recinto o sr. Alberto Torres, manifestou-se através da palavra do sr. Jerônimo Dias para pedir verificação de votação, a fim de impedir a aprovação do substitutivo e deixar a matéria para ser discutida na ordem do dia.

Feita a verificação de votação, o sr. Arino de Mattos anunciou que 28 deputados tinham respondido à chamada, podendo imediatamente em votação o requerimento de preferência para o substitutivo. Voltou o sr. Jerônimo Dias a pedir a palavra para a ordem, declarando que absolutamente não havia número, pois existiam apenas 23 deputados no recinto.

O sr. Arino de Mattos, entretanto, num verdadeiro golpe de força, tornou a afirmar que 31 deputados tinham respondido à chamada, passando a submeter o requerimento em votação.

O sr. Jerônimo Dias, ante a evidência do absurdo, anunciou que, em sinal de protesto, se retiraria do plenário, o que fez, unanimemente, seguido pelos demais representantes udenistas. O requerimento foi aprovado com 23 deputados presentes, tendo a bancada do P. T. B. e P. S. D., votado em massa, com exceção do sr. Vasco Torres.

LOUVOR AO PRESIDENTE DA CAIXA
Não havendo nenhum projeto para ser votado na ordem do dia, o sr. Vasconcelos Torres justificou um requerimento, no qual eram oferecidas congratulações à Assembleia pela passagem do décimo aniversário da Caixa Econômica do Estado.

Aprova-se o Plano de Obras

O presidente da República aprovou o Plano de Obras, do Ministério da Fazenda, para o corrente exercício.

Residências Para os Funcionários do I. P. A. S. E. Em Curitiba

O governo do Estado do Paraná acaba de doar ao IPASE uma área de cinquenta lotes de terreno em Curitiba, na qual o Instituto fará construir, ainda este ano, um novo conjunto residencial de 50 casas destinadas aos funcionários federais residentes naquela capital.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128, 2º andar. Sai: 302
Tercas, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

ACABA DE APARECER NAS LIVRARIAS O NOVO E IMPORTANTE LIVRO DO SOCIOLOGO

OLIVEIRA VIANA — INSTITUIÇÕES

POLÍTICAS BRASILEIRAS

(2 VOLUMES) — EDIÇÃO DA LIVRARIA JOSE

OLYMPIO EDITORA

SENADO

Projeto de Lei Separando a Estrada de Ferro Maricá da Central do Brasil

Na sessão de ontem do Senado, o sr. Henrique Novais, do Espírito Santo, pronunciou longo discurso, justificando a transferência nos Anais do discurso do diretor da Central do Brasil, proferido por ocasião da inauguração de mais um trecho eletrificado da ferrovia, em Barra do Piraí.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE NILÓ PECANHA

O sr. Novais Filho, PSD de Pernambuco, prestou uma homenagem à memória de Nilo Pecanha, pronunciando um discurso a seu respeito, na passagem do 25º aniversário de seu falecimento.

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia constou das seguintes matérias todas elas aprovadas:

Discussão única do projeto da Câmara, estendendo à Escola Naval as vantagens conferidas aos alunos da Escola Militar de Realengo; discussão única do projeto da Câmara, autorizando a abertura do crédito de Cr\$ 18.490,00, no Ministério da Educação para atender a pagamento de gratificação de magistério; discussão única do identico crédito, no mesmo Ministério para identicos fins.

SEPARAÇÃO DE DUAS ESTRADAS DE FERRO

O sr. Alfredo Neves, PSD do Estado do Rio, apresentou um projeto de lei, tornando sem efeito o decreto lei que anexou a Estrada de Ferro Maricá à Estrada de Ferro Central do Brasil. O projeto determina que a Maricá ficará subordinada ao Ministério da Viação, com quadro próprio de funcionários titulados e extrínsecos existentes na data de sua enação.

Credito Especial para o Tratamento de Despesas Com a Visita do Presidente do Uruguai ao Brasil

Abreindo o Ministério das Relações Exteriores crédito especial para ocorrer ao pagamento de despesas com a visita do presidente da República Oriental do Uruguai ao Brasil e do presidente da Bolívia e Corumbá.

Concedendo Aposentadoria

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, concedendo aposentadoria a Otacilio Vieira Austin, no cargo da classe M de carreira de oficial administrativo.

CÂMARA

SOLICITADO O CRÉDITO PARA AS DESPESAS NA VIAGEM DO PRESIDENTE AOS E. E. U. LIDO O ANTE-PROJETO DO EXECUTIVO NO EXPEDIENTE — DESIGNADA A COMISSÃO PARA EXAMINAR A EMENDA PARLAMENTAR — OUTROS FATOS

Votado, no expediente da sessão de ontem, a Mensagem Presidencial, acompanhada de anteprojeto, abrindo o crédito de Cr\$ 2.500.000,00, para as despesas da viagem do presidente da República e sua comitiva aos Estados Unidos.

VOTO DE SAUDADE A NILÓ PECANHA

Faleceu, em seguida, o primeiro orador do expediente, sr. Costa Neto. Damos, noutro local, amplo noticiário a respeito. Após a leitura do representante paulista, foi anunciado um requerimento solicitando um voto de saudação ao antigo senador Nilo Pecanha, por ocasião do 25º aniversário de sua morte.

Falaram sobre a personalidade do homem público fluminense, os deputados Barreto Pinto e Brígido Tinoco.

UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Encaminhou, o sr. Caté Filho, esta altura da sessão, o seguinte requerimento de informações ao Poder Executivo: — O pessoal civil extrínsecos do Estabelecimento Central do Ministério da Instrução, não se encontra compreendendo os benefícios da lei n.º 408, de 15 de novembro de 1947, por que verba recebem os respectivos pagamentos? As despesas daquele Estabelecimento não correm por conta dos cofres públicos?

COMISSÃO PARA ESTUDAR A EMENDA PARLAMENTAR

Foi então designada a Comissão que deverá examinar a emenda parlamentar, apresentada pelo deputado, Raul Pilla, e assinada por um tempo das membros da Casa.

ORDEM DO DIA

Antes de entrar na matéria em ordem do dia, houve uma intervenção de um representante maranhense, que provocou, de novo, o pronunciamento do sr. Prado Kelly, sobre o significado do encontro entre o governador de Minas Gerais e o presidente da República.

REGIMENTO INTERNO

O projeto de reforma do Re-

gimento Interno foi retirado da Ordem do Dia.

Votado o requerimento em questão, o qual solicitava a medida para que seja dada maior atenção aos estudos em matéria de legislação, o sr. Plínio Lemos solicitou a publicação das emendas já apresentadas e também já examinadas pela Mesa, e com o respectivo parecer.

MATERIA APROVADA

Foi aprovada a seguinte matéria: N.º 1.476-A, de 1949, (convocação), autorizando a abertura do crédito especial de Cr\$ 35.000.000,00, para reparação de instalações, danificadas em Deodoro, pela explosão do depósito de material bélico; tendo parecer da Comissão de Finanças favorável ao anteprojeto do Governo e parecer da referida Comissão, contrário à emenda de discussão única.

Projeto de Resolução número 1, de 1949, autorizando a aquisição de viaturas para o serviço da Câmara (Da Mesa) (Discussão única).

Número 478-C, de 1948, restando a Lei número 188, de 17 de dezembro de 1947, que concede subsídios a entidades assistenciais e culturais no exercício de 1947; tendo parecer da Comissão de Finanças sobre emendas de discussão favorável à de número 2 e contrário à de número 1.

CAPACITADA A INDÚSTRIA DE LÃ PARA ABASTECER O PAÍS

OS RESULTADOS DAS REUNIÕES REALIZADAS NESTA CAPITAL — COMO FALOU A REPORTAGEM EM O PRESIDENTE DO SINDICATO DE FIAÇÃO E TECELAGEM

S. PAULO, 23 (Do correspondente) — A propósito da orientação que a indústria de lã do São Paulo traça, em reunião do dia 22, próximo findo, a reportagem procurou ouvir o sr. Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, sobre os resultados das reuniões realizadas no Rio.

PERFEITO ENTENDIMENTO

Iniciando suas declarações com os representantes da imprensa, o sr. Humberto Reis assim se expressou: "No que compete aos setores industriais brasileiros da lã e do linho, chegamos a um perfeito entendimento, nos pontos de vista da indústria relacionados com os problemas da produção e comércio. São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul realizaram trabalho profícuo nos três últimos dias situando o pensamento da atividade têxtil naquel os setores, não apenas segundo as próprias vicissitudes, mas diante da realidade brasileira. Basta observar que, no tocante ao movi-

mento de importação de têxteis de lã, o país adquiriu, em todo o exercício de 1948, volume próximo de 703 toneladas.

Importação quase sete vezes mais do que a realizada no quinquênio de 1935-39, período de comércio normal. Acontece, portanto, que, daquela época para cá, a nossa indústria se desenvolveu satisfatoriamente, seja no tocante às quantidades produzidas, seja ainda no que se refere à qualidade da produção. Essa melhoria, conforme ficou ressaltado, não pode mais ser posta em dúvida por quem quer que examine, com critério técnico, o sentido da evolução verificada nesse ramo da nossa economia industrial. Urge, pois, que o país saiba defender-se objetivamente mesmo sem ter o sentido da reciprocidade comercial que tem de ser mantida nos períodos de intercâmbio pacífico. Ninguém pode tolher de todos as correntes do comércio.

FORMA DE DEFESA

Presseguido declarou o pre-

sidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem:

"Mas compete-nos, a semelhança do que fazem outros países até mais adiantados do que o nosso, procurar uma fórmula de defesa contra as ameaças a todo custo. Nos tempos modernos, como nos fins de lã, precisamos medidas eficientes, capazes de garantir a normalidade da produção e dos mercados nacionais."

"E as nossas solicitações não feriram sequer o espírito dos compromissos internacionais do Brasil. Quer um exemplo? Atente-se para o acordo anglo-brasileiro no tocante ao linho, no qual ficou estipulado a importação pelo nosso país de fios e tecidos daquela fibra no valor de 1.800.000 libras esterlinas. Conforme a publicação semi-oficial inglesa, a "Linen Trade Circular", o Brasil importou em 1948 do Reino Unido, 10 por cento das suas exportações totais de tecidos de linho ou mais de 4.400.000 jardas quadradas. No quinquênio a que nos referimos, isto é, de 1935-39 a importação média alcançava apenas 1.100.000 libras esterlinas ou dois e meio milhões de jardas. A diferença entre a média e o valor estipulado no acordo deveria ser reservada à importação de fibras e fios necessários ao abastecimento da indústria do país, a fim de que se reabilitem as usinas e se criem novas fábricas em virtude da investida de outras nações. A Inglaterra, por exemplo, subsidia o linho pagando aos produtores 7 shillings e 4 pence por stone, e assim mantém a sua produção. E nossa defesa?"

CONTRÁRIO AOS INTERESSES NACIONAIS O AUMENTO DA COTA DE LINHO

Dando por encerradas as suas declarações, o sr. Humberto Reis, assim se expressou: "Concordamos os industriais de linho em que seria de todo contrário aos interesses nacionais qualquer aumento da cota de linho em qualquer outro acordo comercial. E natural o interesse do Reino Unido pelo mercado brasileiro de vez que o Brasil já passou a ser o maior comprador de tecidos de linho da Inglaterra superando mesmo os Estados Unidos. A defesa dos interesses dos países que nos desejam fornecer devemos, muito naturalmente oferecer a resistência da defesa que nos compete, ou que é imposta por fatores vários da economia doméstica. Foi em face dessa realidade que os industriais brasileiros chegaram a um ponto de vista comum pacífico e patriótico, visando os interesses de ambos os setores da nossa produção. As autoridades com as quais mantivemos contato, inclusive os presidentes da Câmara dos Deputados e da Comissão Textil daquela Casa do Congresso foram todas solícitas no acolhimento que deram às nossas ideias mais do que legítimas, porque vitais para a nação dos industriais que compareceram à capital da República."

A SITUAÇÃO DE S. PAULO INTERESSA À PRÓPRIA EXISTÊNCIA DO REGIME REPRESENTATIVO DO BRASIL

VOLTA A FALAR SOBRE AS OCORRÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE JALLES O SR. COSTA NETO — AS INSÍDIAS E SUBORNOS DO SR. A. DE BARROS RELATADOS NA CÂMARA

O sr. Costa Neto voltou ontem a tratar da situação política de São Paulo. Apontou o governador paulista como um homem sem ideologia, um personagem que hoje é essencialmente político e zona que constitui, por várias vezes, objeto de seus exames. As excursões políticas do governador, portanto, não são a Jales, mas a outros municípios, seria já o bastante para transformar em questão de âmbito mais largo, o fato regional examinado, principalmente que foi em tal zona que se ensaiou o lançamento da candidatura de Ademar de Barros.

NAO É UMA QUESTÃO REGIONAL

Começou o sr. Costa Neto o seu discurso de ontem respondendo às críticas que, em matutino desta capital, levaram à sua posição no caso de S. Paulo, na Câmara dos Deputados. Frisou que a crítica foi inspirada num aparte do sr. Jurandir Pires em que dissera que o orador estaria versando questões puramente regionais, sendo portanto mais razoável que pousasse à Câmara um tempo necessário para tutelar de assuntos de maior importância e relevo para o país. Fez então o orador sentir à Costa que a questão é realmente nacional, e interessa à própria existência do regime representativo do Brasil. Isso era tão verdade que, em certa ocasião já tivera oportunidade de declarar que as instituições estão ameaçadas por uma política de insidias, violência e traição.

As ocorrências do município de Jales devem interessar a todos pois foi na pequena localidade que o autor das insidias e dos subornos continuou, lançou praticamente a sua candi-

datura à Presidência da República. For outro lado, o sr. Ademar de Barros, numa entrevista concedida aos "Diários Associados", consignou que em breve iria fazer uma excursão política à zona que constitui, por várias vezes, objeto de seus exames. As excursões políticas do governador, portanto, não são a Jales, mas a outros municípios, seria já o bastante para transformar em questão de âmbito mais largo, o fato regional examinado, principalmente que foi em tal zona que se ensaiou o lançamento da candidatura de Ademar de Barros.

JALLES TEM A MESMA IMPORTANCIA QUE A CERVEJARIA DE MUNICH

Lembrando o sr. Costa Neto que não importa a pequenez do município de Jales, hoje conhecido do Brasil inteiro, por obra e graça do governador de S. Paulo, A. Cervejaria de Munich tinha área menor a um quarteirão e era milhares de vezes menor do que a localidade onde era erigida. Apesar de sua pequenez, foi ali que nasceu a ideologia e surgiram os primeiros corifeus de um sistema político que levou a Alemanha à desgraça, e também teria levado à desgraça as Democracias se os ingleses não fossem tão teimosos e se os E. E. U. não fossem uma nação tão rica e um povo tão amante da liberdade.

Para ilustrar a falta de ideologia do sr. Ademar de Barros contou um fato. As apurações das eleições para governador iam bem avançadas e a vitória de Ademar de Barros era já certa. Pouco faltava para ser expedido o título eleitoral. Aquela personagem, que

oportunamente, quer através de emissários, deu para frequentar o gabinete do ministro da Justiça. Fez propostas de composição e, quando foram interpostos os recursos contra a eleição, declarou ao próprio sr. Costa Neto que desejava entrar para o P. S. D. Achaando a confiança da maior relevância, o ministro solicitou que fosse feita ao presidente do Partido. Logo chegou o senador Nereu Ramos e o sr. Ademar de Barros positivou a proposta, fazendo uma solicitação. Pediu para que a convenção do P. S. D. que devia se realizar em maio, se realizasse em junho, pois queria antes conseguir a adesão do P. S. P. Como resultado, foi nascer outra proposta, tendo o P. S. D. ajudado a constituição do governo do sr. Ademar, dando-lhe um secretário. Qual porém não foi a surpresa, quando o governador, logo que foi retirado o recurso, começou a desenvolver a mais triste das campanhas contra o P. S. D. Essa a ideologia de A. exclui.

UMA INTERPELAÇÃO

Nesta altura do discurso, o deputado Barreto Pinto apartou o orador, perguntando-lhe, quando ministro da Justiça, alguém não o procurou e fez pressão para não dar posse ao sr. Ademar de Barros. Afirmando o sr. Costa Neto, em resposta, que ninguém o procurou, em nome do P. S. D. Essa história — continuou — talvez tenha algum vestígio de verdade, mas não seria possível que alguém tenha afirmado ao sr. Barreto Pinto que este ou aquele membro do P. S. D. tenha procurado o ministro da Justiça de então, para semelhante fim.

Testemunhou o orador ser exato que eminentes personagens da República solicitaram estudos, em sua companhia, uma possibilidade de encaminhar o caso de São Paulo, de forma a não criar perturbação. U. caso, porém, não teve qualquer caráter de atentado. Declarou, então, que o Poder Executivo não podia se colocar em conflito com a Justiça Eleitoral e que, problema de tal natureza, só podia ser examinado pelo governo depois da posse, e não estando em causa a defesa da Justiça Eleitoral.

NUNCA FAVORECEU O GOVERNADOR DE S. PAULO

Testemunhou ainda o orador, em seu discurso de ontem, que nunca procurou favorecer o governador Ademar de Barros, antes ou depois da eleição. Procurou, sim, sempre, resistir a letra da Constituição. Quando requisitou o processo contra aquele homem público e o prendeu até o dia seguinte ao da eleição, fez-lo para evitar que o sr. Ademar de Barros declarasse ao eleitorado que o governo federal estaria lançando mão de um expediente para impedir a sua vitória. A restrição foi mais um ato de hostilidade.

DEMONSTRAÇÃO DE CONFIANÇA

Quando a sua hora estava já esgotada o sr. Costa Neto solicitou continuar inserido, para concluir, hoje, o seu discurso. Antes, porém, de deixar a tribuna, recebeu um aparte do sr. Antônio Feliciano, do P. S. D. paulista. Aquele representante disse que fazia o pensamento de bancar paulista, vinha trazer que a demonstração de confiança representaria na eleição para lider da mesma, não seriam nenhuma diminuição. O P. S. D. de São Paulo, analisando a atitude de combate que vem sustentando contra os demandados de uma autoridade que infelicitou o povo de S. Paulo.

MORRE À MINGUA DE APOIO DO GOVÊRNO A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE QUITANDINHA

Condecorado o Presidente Dutra Pelo Governo Francês

O EMBAIXADOR HERBERT GUERIN FEZ A ENTREGA, ONTEM, NO PALACIO DO CATETE, DAS INSIGNIAS DA GRÁ-CRUZ DA LEGIAÇÃO DE HONRA AO CHEFE DA NAÇÃO



No salão nobre do Palácio do Catete realizou-se, ontem, a cerimônia da entrega, pelo embaixador Herbert Guérin, da Grã-Cruz da Legião de Honra, conferida pelo governo francês ao presidente Eurico Dutra.

A solenidade estiveram presentes todos os ministros de Estado, os gabinetes civil e militar da Presidência da República, o chefe do Cerimonial e o introdutor diplomático do Ministério das Relações Exteriores.

DISCURSO DO EMBAIXADOR

Na ocasião da entrega das insignias ao presidente da República, o embaixador Herbert Guérin pronunciou um discurso, em que exaltava a bravura e o patriotismo do homenageado, dizendo ser "com legítimo orgulho que o representante da França recorda o interesse com que v. excia. desejou outorgar conosco nossas disciplinas militares".

Acentua que foi desejo do governo francês, pela sua voz,

render homenagem ao ex-ministro da Guerra, sem a qual estaria em falta com o Brasil. AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE

O general Dutra, agradecendo, pronunciou uma oração, na qual salienta os laços de amizade que unem os dois países. Acrescenta que cada dia estreitam-se mais estes laços, representando a cooperação internacional que deveria ser levada a efeito por todos os países do mundo.

"O Brasil e a França foram sempre assinalados por um sinete de estreita compreensão. Não apenas compreensão formal ou protocolar, mas identidade de propósitos no livre jogo das relações internacionais. Tanto no passado como no presente, nossas relações de amizade jamais foram empanadas por qualquer vicissitude. A política de compreensão frutificou numa política de interesses permutados sabiamente orientados. A influência tradicional da cultura francesa muito contribuiu para tornar ainda mais estreitas as relações de amizade entre os nossos dois países. Tudo isso, neste momento, se aviva no meu espírito. É a obra do passado unida aos esforços do presente".

Vencem os Interessados em Promover o Seu Fracasso

Suspensão Das Compensações Comerciais — Apenas Uma Tentativa de Publicidade — Ainda Esperanças Dos Exibidores

Depois do sucesso publicitário da Exposição Internacional de Quitandinha, sucesso que culminou na vitória de sua inauguração, em meados do ano passado, vale a pena voltar em visita aos salões que chegaram a ser visitados, em pouco tempo, por mais de meio milhão de brasileiros e estrangeiros. Nessa nova visita ao pouco do que resta do certame, considera-se que a experiência não valeu a pena ser levada a efeito no Brasil. Com isso não se quer tirar das brasas a sardinha que se queima. Buscamos no exemplo apenas confirmação de que muitas iniciativas desenvolvidas entre nós, que chegaram a merecer apoio público, vão pouco a pouco entrando em deliquescência, até chegar a um fim melancólico.

RESUMO HISTÓRICO

Cuidou-se que dali sairia o melhor propaganda do Brasil. Que, com pouco mais, enfrentando obstáculos, teríamos feito veículo de propaganda relativa ao comércio, indústria, às reservas produtivas de nossos Estados. A Exposição foi inaugurada com o apoio do Governo. Lá estiveram, em sua abertura, o general Eurico Dutra e autoridades importantes. Principiou a funcionar, entrando em seguida a envolver interesses de várias classes. Stands destinados à representação dos Estados se multiplicaram. Minas Gerais, por exemplo, ergueu um dos mais belos mos-

tuários. Baía, Rio Grande do Sul, São Paulo e outros Estados levaram ao certame amostras de sua produção industrial, de seus minerais, estatísticas de governo, mapas e gráficos. Entraram a cruzar correntes de trocas. Do Pará vinham ofertas de borracha. A Baía se interessava na evasão do seu excedente de folhas de fumo, charutos e manteiga de cacau. Vieram então as exposições compensadas. Nossos excedentes forçavam praças estrangeiras. Importou-se, através do Bureau Comercial, mercadorias da mesma categoria dos excedentes ou superfluos. Estavam sendo feitas, em suma, exportações e importações normais. Estas eram, pelo menos, as informações divulgadas pelo rádio e pela imprensa.

Ao lado desse primeiro alargamento do comércio com o exterior, vieram "stands" de países como França e Itália, que buscavam a Exposição como legítimo meio de divulgação e colocação de seus produtos. Os quatro salões expositivos eram percorridos diariamente por milhares de visitantes, diziam as notícias. Caravanas se organizavam, estudantes, organizações religiosas, grupos de engenheiros, comerciantes estaduais, para não falar em industriais e negociantes de países vizinhos que incluíam em seu itinerário turístico visita à Exposição Internacional. Notadamente aos sábados e domingos galerias e corredores, salões se enchiam de visitantes. Era, em suma, o começo da estabilização da iniciativa de uma Exposição de caráter permanente. De certos surgiram ataques, mas por fim foram diminuindo, diante da objetividade dos propósitos do certame.

ESPERA QUE SE ALONGA

As vendas das principais indústrias de produtos industriais em desvirtuado o legítimo destino da exposição. O objetivo básico foi atingido. Exportações e importações, que se vinham operando através do Bureau Comercial, foram consideradas irregulares. Lembremos nesta altura que a imprensa divulgou normas recomendadas pelo presidente da República. Diante disso a Exposição tornou-se um campo de operações referidas. Mas eis que foram impostas novas medidas. E com isso a Exposição entrou a funcionar. As autoridades permaneceram em estado de quase indiferença. Lá estava o certame, a espera de soluções, de medidas regularizadoras. Que as autoridades dessem o roteiro, indicassem o rumo a seguir. Porém, nada disso foi feito. A espera se alongou por muito tempo. Afrouxaram-se os interesses dos importadores e dos exportadores, que mantinham seus "stands" na expectativa de

medidas a serem cumpridas. Enquanto isso, aguardavam operários, decoradores, engenheiros, desenhistas. Os armazéns sustentaram os movimentos. Caminhões e caminhões de mercado de toda a espécie aguardavam nos amplos portões. Esperavam a Alfândega, o Banco do Brasil, comerciantes, expostores e funcionários.

ONDE A SOLUÇÃO?

Verifica-se, de volta à Exposição, que a calma perdida. Hoje, o certame está reduzido à sua expressão mais singela. Contudo, ainda permanecem interessados de qualquer maneira se envolverem mesmo. Indagam, até quando permanecerá a espera de solução ou soluções de seus próprios interesses, jogados numa empresa onde entrevejam perspectivas novas ao seu comércio ou à sua indústria.

Diante do abandono em quando a Exposição, essa expectativa se volta para autoridades que já de outra feita, levando em conta, naturalmente, as grandes somas de capitais particulares, deram novo rumo aos trabalhos que se vinham realizando.

E agora, pergunta-se. Quem responderá pela Exposição, o Governo, que manipulou a legislação regulamentadora, da mesma, ou a direção, que prometeu levar adiante a iniciativa?



No dia da inauguração da Exposição Internacional foi obtida esta fotografia. Havia interesse e o governo apoiava o certame, inaugurando o certame oficialmente. Houve, até, um grande banquete de 800 talheres

A POLÍTICA

UM EX-ADEMARISTA REVELA SEGREDO DA JOGATINA EM S. PAULO

Eleito o Diretorio Central do PDC — Declarações de Ademar — A Distribuição Das Vagas Comunistas Em Alagoas



S. PAULO, 31 (Asapress) — O deputado Manuel de Nóbrega, que se desligou da bancada do governo, fez ontem na Câmara Estadual violento discurso contra o jogo em São Paulo, principalmente o chamado "jogo do bicho". Iniciou dizendo que, partindo da premissa de que o governo do Estado desconhece a existência do jogo no Estado, em desobediência à lei, premissa lançada em plenário na véspera pelo deputado gornista Juvenal Lino de Mattos. Declarou em seguida que embora o governo não estivesse informado sobre o assunto, o jogo do bicho existe em São Paulo abertamente, em flagrante desobediência à lei proibitiva dos jogos de azar, proliferando os chales luxuosos por toda a cidade. afirmou o sr. Manuel de Nóbrega não achar possível que esse dinheiro do jogo do bicho continuasse abrindo casas luxuosas pelo centro da cidade, sem que tivessem os bicheiros ou banqueteiros a certeza da impunidade, pois do contrário não arriscariam eles o seu capital na aparatosa instalação dessas casas. Sobre o mesmo assunto usou também da palavra o sr. Osni Silveira, vice-presidente da UDN no Legislativo Estadual.

DESMENTIDO

Ao contrário do que tem sido noticiado, o deputado Soares Filho (UDN-Estado do Rio) não aceitou fazer parte do Conselho Consultivo da Associação de Defesa da Paz e da Cultura.

NO CATETE, OS DIRETORIOS DO PST DE MINAS

O presidente da República recebeu ontem, à tarde, em audiência, no Palácio do Catete, os diretores estadual e municipal do Partido Social Trabalhista, em Minas Gerais, tendo à frente os srs. José Lopes Cury, presidente do PST, seção daquele Estado, Eurico Cartes Prado, presidente da Comissão Executiva do Diretorio Municipal de Belo Horizonte e Luiz Mourão Guimarães, coordenador dos Diretorios Municipais. Acompanhou-os o senador Vitorino Freire, presidente do Diretorio Nacional, que fez a

APRESENTAÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO E SAUDOU S. EXCÍLIA

O governador Ademar de Barros, em nome do PST, tendo o presidente Eurico Dutra agradecendo.

A CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

Realizou, ontem, o Partido Democrata Cristão a sua Convenção Nacional. Provindos de todos os Estados do Brasil, reuniram-se às 9.30 horas da manhã, na Sede Central, os convencionais, e delegados eleitores. Iniciados os trabalhos, sob a presidência do deputado Mons. Arruda Camara, foram ratificados todos os atos do Diretorio Central, de que é presidente aquele ilustre parlamentar. Por proposta do dr. Antonio Vasconcelos, presidente do Diretorio de Minas Gerais, foi eleito o novo diretorio central, que manteve, em geral, a mesma constituição anterior.

O M. da Marinha e a Compra Dos Petroleiros

A Convenção Nacional realizada pelos democratas cristãos representa um exemplo vivo de democracia e cristianismo, pois que as orientações de convencionais que divergiam entre si, ou tinham casos criados por malentendidos, foram resolvidos na maior harmonia e fraternidade. Por proposta do dr. Paulo Caetani do Diretorio Mineiro foi votada uma moção de aplausos e louvor à administração do deputado Monsenhor Arruda Camara.

A Convenção terminou os seus trabalhos às 19 horas, ficando decidido, pelos convencionais, que o Partido só se manifestará no caso da sucessão, pelo seu Diretorio Central. — O Diretorio Central eleito: — Mons. Arruda Camara, Francisco Karam, Dacio Ferraz Alvim, Joaquim Novais Banha, Antonio Vasconcelos, João Castelar Padim, Max Montello, Manoel Vitor de Azevedo — Prof. Teles da Cruz. — Abreu Coelho de Freitas, Darci Arnelas de Oliveira, Manoel Alfredo Rodrigues Pinheiro, Martinho Calado Junior, Antonio da Silveira Sales, James Ferraz Alvim, prof. Luiz Socas, João Guedes de Alencar, Arthur Barreto Coutinho, Arthur Machado Pauperio, Lourenço Pinto Cordeiro de Souza, Fernando Duarte Rabelo, Oscar Tavares e Antonio de Aguiar Lopes.

FALA A IMPRENSA O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 31 (Asapress) — O governador Ademar de Barros concedeu, ontem, uma entrevista coletiva à imprensa a primeira depois do grande noticiário relativo ao encontro com o sr. Nereu Ramos.

O chefe do Executivo paulista evitou de falar sobre qualquer assunto de caráter político, não desmentindo nem confirmando que se encontrou com o vice-presidente da República. Os repórteres insistiram inutilmente numa série de perguntas a respeito, as quais não tiveram resposta ou eram atendidas com evasivas. A uma dessas perguntas, no entanto, o governador Ademar de Barros teve de responder.

Um jornalista indagou ao sr. Ademar de Barros se no dia do encontro não se encontrava e

(Conclui na 11.ª pág.)

O M. da Marinha e a Compra Dos Petroleiros

Em virtude das notícias sobre a compra por parte do governo de 20 navios petroleiros dos quais 10 de menor tonelagem, e que serão destinados ao abastecimento dos portos de pequena profundidade o ministro da Marinha, almirante Silveiro Noronha, solicitou ao seu colega da Viação e Obras Públicas que os mesmos contemham as características julgadas básicas pelo Estado Maior da Armada.

Brotoejas Assaduras
PÓLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
Fieiras Suores fedidos

Comprovadas as Fraudes Nos Exames do Artigo 91

MEDIDAS DE ORDEM GERAL E PENALIDADES APLICADAS PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — ECOS DO ESCANDALO VERIFICADO EM GINASIOS MUNICIPAIS DE S. PAULO

O ministro da Educação, tendo em vista as conclusões do inquérito realizado sobre irregularidades constatadas nos exames do artigo 91 realizados em alguns ginasios de São Paulo, deliberou tomar providências não só no sentido de punir os infratores de que tratava o processo, mas, também, de caráter preventivo. Entre estas contam-se a suspensão de exames do art. 91 em todos os ginasios municipais, até que se o Ministério convença da idoneidade de cada um; a limitação do numero de candidatos à capacidade normal dos ginasios municipais onde tais exames se realizem; e a proibição de contrato de professores estrangeiros para o fim especial de examinar candidatos ao art. 91.

TUDO COMPROVADO

A Comissão de Inquérito sobre venda de certificados do art. 91, composta dos srs. Rômulo Fernandes, Adalberto de Souza Lima e Cleanto Rodrigues de Siqueira, concluiu pela culpabilidade de todos os responsáveis, pelas fraudes verificadas pelo representante do Ministério, sr. Julio de Miranda Bastos.

O caso do escandaloso negócio de venda de certificados do art. 91, constatado nos ginasios municipais de Lucena, Cravinhos, Bariri e Sertãozinho, foi em tempo objeto de completa reportagem deste jornal.

AS PENALIDADES

Foram as seguintes as penalidades aplicadas aos ginasios que negociaram exames. Quanto ao ginasio de Bariri, foram anulados os exames realizados em outubro de 1940;

Direção Unica Em Copacabana

O diretor do Serviço de Trânsito, em portaria, estabeleceu um só curso de direção para veículos nas seguintes ruas, de Copacabana: Clara, de Barata Ribeiro para Avenida Atlântica; e rua Bolívar de Pompeu Loureiro para Avenida Atlântica; e Constante Ramos, da Avenida Atlântica para Barata Ribeiro.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA 255

4.º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

Telefone: 42-4956

O Novo Procurador Dos Feitos da Fazenda Municipal

NOMEADO O SR. IVES DE ARAUJO

Causou a melhor impressão nas rodas sociais e culturais desta cidade e nomeação do sr. Ives de Araujo para o cargo de procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. A escolha recaiu num dos nossos brilhantes jornalistas, redator que foi do "O País", "A Noite" e "Gazeta da Notícias" esta na sua fase antiga.

O sr. Ives de Araujo tem exercido vários cargos públicos e, por isso, sempre o maior respeito com a sua capacidade de trabalho e sua dignidade pessoal. Entre eles, podemos citar: procurador interino na República ainda estudante de direito; promotor público naquele Estado; secretário da Interventoria Arsiliano Ramos (1934); deputado estadual e líder da Assembleia Constituinte e posteriormente da Assembleia Legislativa (1935/37); secretário do Estado para a Segurança Pública (1938-41); delegado do Estrangeiros da Polícia Civil desta capital (1941-42); membro do Conselho Nacional do Trabalho (1942-43); diretor de Imprensa das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional (1941-45). Atualmente o sr. Ives de Araujo é diretor da "A Esportiva" e presidente das Empresas Brasileiras de Águas e da Empresa Brasileira de Equipamentos.

O advogado militante nos mais conhecidos nos nossos auditórios. Membro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados. Representou o Brasil na Conferência Interamericana de Medicina Legal, em Buenos Aires em 1933.

Para o novo cargo que vai

Quanto ao ginasio de Sertãozinho, a intervenção à Prefeitura local, dando aviso prelo sobre suspensão de inspeção federal em caso de reincidência; considerou inidôneo o diretor do estabelecimento, sr. José Moreira da Silva, com declaração de idoneidade do mesmo senhor para dirigir ginasio; cassação da autorização dada à sr. Lúcia Poloni Moreira para exercer o magisterio; repressão ao inspetor de ensino secundário responsável pelo estabelecimento.

Quanto ao ginasio de Lucena, afastamento do diretor, por falta de idoneidade; suspensão do inspetor Francisco Nogueira de Oliveira, por 30 dias; advertência energética à Municipalidade local, evitando a cassação do registro em caso de reincidência.

Comparecerá o Sr. Nereu Ramos à Conferencia de Imigração

O vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, comunicou ao Conselho de Imigração e Colonização, que comparecerá à Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, a realizar-se em Goiânia, na 2.ª quinzena de abril próximo.

Comporecerá o Sr. Nereu Ramos à Conferencia de Imigração

O vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, comunicou ao Conselho de Imigração e Colonização, que comparecerá à Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, a realizar-se em Goiânia, na 2.ª quinzena de abril próximo.

Comporecerá o Sr. Nereu Ramos à Conferencia de Imigração

O vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, comunicou ao Conselho de Imigração e Colonização, que comparecerá à Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, a realizar-se em Goiânia, na 2.ª quinzena de abril próximo.

Comporecerá o Sr. Nereu Ramos à Conferencia de Imigração

O vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, comunicou ao Conselho de Imigração e Colonização, que comparecerá à Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, a realizar-se em Goiânia, na 2.ª quinzena de abril próximo.

Comporecerá o Sr. Nereu Ramos à Conferencia de Imigração

O vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, comunicou ao Conselho de Imigração e Colonização, que comparecerá à Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, a realizar-se em Goiânia, na 2.ª quinzena de abril próximo.

Para o novo cargo que vai

VÁRIAS REPRESENTAÇÕES ESTUDANTÍAS

RETIRAM-SE DA CONFERÊNCIA DA UNE

NEGADO UM VOTO DE DESAGR AVO AO CARDEAL MINDZENTY

— A LISTA DOS COMUNISTAS QUE ADERIRAM À CONFERENCIA DA MOCIDADE EM DEFESA DA PAZ E DA CULTURA

Continua a farsa comunista na União Nacional dos Estudantes sob o título genérico da "Conferência da Mocidade em Defesa, da Paz e da Cultura". A 20 horas como se encontra o dia antes, o salão encontrava-se lotado e os caltezes atrevidos exprimiam o animo empenhamente stalinista daquela expectativa. "Petroleo é nosso" por todos os cantos, e alguns tipos com arcos desconfiados rondando pelos corredores.

A mesa compôs-se das seguintes pessoas: Fernando Petrel, da Faculdade Nacional de Direito; Jacob Bonder, aluno de curso secundário representando do Clube do Cabaré "O Arsenal da Marinha", e um secretário da estação de "Mocidade".

ASANTONAR O RECENTO

Quando iam mais calorosas as palmas da plateia em louvor à "potência atômica" como era chamada eufemisticamente a Rússia, o presidente do plenário aprovou, às 23 horas, uma proposta contra a atitude dos Estados Unidos que negou o visto de passaporte do pintor Candido Portinari. A iniciativa levada a efeito na ABDE foi, desta vez, coroada de êxito.

PORTINARI E MINDZENTY

O plenário aprovou, às 23 horas, uma proposta contra a atitude dos Estados Unidos que negou o visto de passaporte do pintor Candido Portinari. A iniciativa levada a efeito na ABDE foi, desta vez, coroada de êxito. Por outro lado, o plenário negou um voto de desagravo ao cardeal da Hungria, conhecido pelo estudante Haroldo Gusmão, presidente do Gremio do Colegio Franco-Brasileiro. Sorrente o proponente votou a favor.

Por outro lado, o plenário

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 60,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6-4564

ANO XXII 1-4-1949 N. 6368

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O HOMEM NÃO MUDOU

O ex-ditador brasileiro, no fastígio do poder, tinha um prazer todo especial em conceder entrevistas aos jornalistas estrangeiros. Quase sempre falava com a verdade. Dizia as coisas a seu jeito e depois mandava o DIP proibir a reprodução das suas palavras nos jornais do país. Era essa a técnica getulista e é essa a técnica de todos os ditadores.

Deixando o poder, ou melhor tendo sido forçado a deixar o poder, o sr. Vargas foi esquecido pelos periodistas estrangeiros. Nenhum quis ou procurou saber do atual solitário de Santos Reis detalhes sobre a sua queda. O silêncio foi completo.

Agora, o correspondente da revista "Time" lembrou-se de ouvir o ditador depositeo em 1945. Aproximase a campanha da sucessão e aquele jornalista julgou interessante ouvir o sr. Vargas. E, em Santos Reis, não foi encontrar mais o ditador todo-poderoso, fundador do regime. Deparou-se o correspondente americano com o fazendeiro, "camisa aberta ao peito e bombachas de gaúcho", montado num cavalo a percorrer os campos.

Depois de uma conversa sobre assuntos bancários, o jornalista perguntou ao ex-ditador:

— "Se o povo exigisse a sua volta ao poder, o senhor concorreria às eleições presidenciais?"

"Vargas sorriu" — diz o repórter, acrescentando: "Ficou alguns minutos como que concentrando os seus pensamentos e observou: 'O povo brasileiro está sofrendo, especialmente os trabalhadores. Mas a crise tal, vez passe. E talvez o povo precise de um homem mais moço que eu...'"

O sr. Vargas, como de costume, fugiu a uma resposta conclusiva. Saiu-se com evasivas. E o seu jeito. Certamente o correspondente da revista americana percebeu o pensamento do fundador do Estado Novo e o adivinhou. Não quis ser indiscreto e limitou-se a registrar as palavras sibilinas do ex-ditador. Durante o "curto espaço de quinze anos" ele sempre falou assim.

O Brasil precisa realmente de um homem que não tenha a mentalidade getulista. De um homem que apresente um passado insuspeito, consagrado ao culto da liberdade, que não pense em golpes e rasteiras, que não seja um egoísta vulgar. Era isso o que o sr. Vargas deveria ter dito ao jornalista americano. Mas não disse, nem poderia dizer.

O nosso colega dos Estados Unidos, como viu, perdeu o seu tempo em ouvir o sr. Getúlio. Este sabe muito bem que o povo não o quer. Nem reclamaria sua volta ao poder. A grande massa eleitoral do Brasil, composta de cidadãos livres que vão colocar o voto na urna não quer Getúlio, em sua expressiva maioria. Há, certamente, os que ainda creem no ex-ditador, ainda acreditam naquelas histórias dos cobertores e da liberdade que não enche barriga. Mas esse número reduzido, se exprime uma corrente de opinião pública, não corresponde ao sentimento coletivo.

A entrevista do ex-ditador foi mais um testemunho sobre a personalidade do sr. Vargas. O homem não mudou.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Um Abuso a Reprimir

Os jornais noticiaram, ontem, que um auto-transporte, ao fazer a curva, em grande velocidade, da rua de São Lourenço para Benjamin Constant, desgovernou-se, indo projetar-se em cheio contra a fachada do prédio em que funciona uma fábrica de balões, derrubando-a. Resultado: cinco feridos. Um deles encontra-se em estado desesperado.

Fatos como esse se sucedem, de maneira impressionante, no Rio de Janeiro. Mas, no caso em registro, há uma circunstância agravante: é que o indivíduo que conduzia o auto-transporte não é motorista.

O caso vem provar a necessidade de uma fiscalização mais severa da Inspetoria. Esses abusos — e este não é o primeiro — devem ter um parâmetro.

NO CATETE

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Jevá Alves da Silva, a fim de agradecer ao presidente da República, em nome dos seus irmãos e família, o ato que considerou patrono espiritual do Exército, frei Orlando Alves.

Esteve também no Catete, tendo conferenciado com o presidente Eurico Dutra, o governador de Alagoas, sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honório Monteiro, ministro do Trabalho. Em conferência foi recebido o sr. Mário Gomes, presidente interno da Cia. Siderurgica Nacional.

O QUE SE DIZ:

...QUE os reporteres políticos, empenhados em verdade de jornalismo ou, mesmo, os últimos dos focos não se preocuparam, muito significativamente, em tomar uma barca para Niterói com o intuito de registrar as opiniões "técnicas" do governador Edmund de Barros sobre a questão...

...QUE, no entanto, apesar de todo esse interesse, os ares do jornalismo ou, mesmo, os últimos dos focos não se preocuparam, muito significativamente, em tomar uma barca para Niterói com o intuito de registrar as opiniões "técnicas" do governador Edmund de Barros sobre a questão...

...QUE, o jovem sábio Cesar Lates, de passagem por Belem do Pará, surpreendeu-se com amarrados de enxadas que traziam a effigie do sr. Ademar de Barros...

...QUE o ministro Honório Monteiro, de passagem pelo Espírito Santo, deu com as mesmas enxadas e as mesmas effigies...

...QUE ao ministro explicaram que as enxadas eram presentes de Ademar, mas o sábio viu-as sendo vendidas, sendo, de qualquer maneira, mais uma manifestação do "imperialismo" do Ademar nos outros Estados...

...QUE a polêmica do deputado Bastos Tavares, que ainda há pouco tempo insultou duramente o governador cel. Edmund, do Estado do Rio, deveriam ser expostas às autoridades udenistas de sua zona eleitoral (14.º distrito de Campos, Cardoso Moreira), mas que, por equívoco do intermediário, senador Peres Pinto, foram demitidas as do 13.º distrito, todas nesses dias...

...QUE, diante da reclamação pronta do sr. Bastos Tavares, o governador já determinou que se faça a correção no mais breve prazo possível, a fim de atender ao reclamante...

...QUE dadas o geral de entendimento das bancadas da Câmara Municipal, dificilmente haverá eleição de sua Mesa, marcada para hoje...

...QUE, não havendo eleição, os vereadores deixarão de receber a parte variável do subsídio, até que resolvam a crise, uma vez que o Regimento determina que "na primeira reunião" serão eleitos os membros da Mesa...

...QUE assim, dure a crise que tempo durar, quando for eleita a Mesa o será na "primeira reunião", recebendo os vereadores, até o dia do pleito, apenas a parte variável do subsídio correspondente a uma sessão...

Conferências Sobre Economia

A Escola do Estado Maior do Exército têm sido realizadas, nos últimos tempos, numerosas conferências sobre os problemas econômicos do país. As personalidades mais autorizadas abordaram o assunto em profundidade, expondo pontos de vista os mais variados com a maior clareza. Trata-se de uma iniciativa de alta significação tomada pela diretoria daquele estabelecimento militar de ensino superior. Deste modo, os oficiais, além dos conhecimentos adquiridos durante o curso, ouvem palestras sobre economia por parte dos homens que na administração pública e nas classes produtoras tratam do assunto. É uma contribuição valiosa da experiência, revestindo as palestras o aspecto de verdadeiras aulas práticas da matéria. Assim, os estudos teóricos se completam formando melhor a mentalidade econômica dos oficiais superiores do Exército.

Parceira-nos que, em face do valor dos trabalhos escritos pelos conferencistas, seria muito conveniente para o país que tudo fosse enfocado em volume de forma a que os estudiosos da matéria nos meios civis usufruíssem dela tomar conhecimento. É a sugestão que nos permitimos fazer à Escola do Estado Maior do Exército.

MAURICIO DE MEDEIROS CONTRADIÇÃO E DESESTÍMULO

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



em um atraso lamentável, não somente quanto a instalações e conforto para os doentes como, principalmente, quanto a enfermagem. Esta é uma profissão que não tem conseguido atrair a mocidade na proporção das suas necessidades. A classe social de onde saem geralmente as enfermeiras — a pequena burguesia — prefere buscar o ganho da vida em empregos de escritório, onde, com uma instrução precária e obtida às pressas, se entregam a um trabalho aparentemente mais suave e com as possibilidades das noites, domingos e feriados livres.

As poucas moças que se preparam em escolas de enfermagem com um curso metódico, como as que se formam na Escola Ana Neri, são ansiosamente buscadas pelas organizações hospitalares, principalmente as do Governo, como o Hospital da Aeronáutica, porque podem remunerar-se de modo aproximadamente digno. Quanto a instalações, tirando esse Hospital, o recentemente inaugurado do IAPETC e o modelo dos Servidores do Estado, raras são as organizações hospitalares privadas que delas disponham de acordo com o nosso progresso médico e cirúrgico. Raríssimas as que foram construídas para o fim especial a que posteriormente se destinam. E mesmo as que por uma louável coragem de seus organizadores, conseguiram levantar de início o capital necessário a esse fim, vão, depois, pouco a pouco, ampliando-as e melhorando-as, com os recursos hauridos no próprio funcionamento. Daí resulta a necessidade de fazerem uma tabela de preços elevada, que atenda às despesas normais, remunere o capital e permita esses melhoramentos.

Retomada a normalidade na vida dos poderes, executivo e legislativo, o deputado Aurelio Torres, fundamentando-o com o texto do Parecer originário do Conselho de Comércio Exterior, submeteu à consideração da Câmara dos Deputados um projeto de lei concedendo favores fiscais da orbi federal às organizações hospitalares, que viessem a se criar dentro de 5 anos e já existentes, desde que fizessem obras de reconstrução e ampliação dentro de 5

prazo. Em compensação, delas exigia 10% de letos para tratamento de indigentes e cooperação no ensino em geral e no de enfermagem.

O projeto logrou aprovação na Câmara e subiu ao Senado onde a comissão técnica de Saúde e a de Justiça se mostraram favoráveis à sua aprovação. Na de Finanças, seu relator, senador Santos Neves, embora se mostrasse céptico quanto aos efeitos estimulantes dos favores, concedidos, a seu ver, reduzidos ao imposto de renda e aos aduaneiros de importação, opinava por sua aprovação. Contra essa opinião se insurgiu o senador Ferreira de Souza, para quem a tributação é até condição de progresso (1), pois no seu entender o projeto envolvia uma largueza de concessão, visto que abrangia "todos os impostos federais", que seu colega de Comissão já tinha visto se reduzir a muito poucos, e a concessão de isenção aduaneira, nos termos do projeto, era contrária à técnica tradicional no assunto, que para S. Excia. está consubstanciada nas normas do decreto-lei n. 300 de 24 de fevereiro de 1938 — normas, entretanto, que o projeto mandava obedecer no parágrafo único de seu art. 2.º, de um modo bastante claro... Opinava ainda o ilustre senador que a isenção não estimulava nada, como se poderia reconhecer na concedida às organizações para construções de Hotéis, a seu ver, inoperante no objetivo colimado. Ora se a concessão de favores fiscais, não estimula o capital privado para certa atividade, ela resulta em nada e consequentemente o Estado nada perde com ela.

Talvez houvesse no projeto em apreço algumas omissões corrigíveis, como a falta de determinação de um prazo durante o qual vigorasse a isenção; ou benignidades nas penas. Mas a sua utilidade, como uma tentativa no sentido por ele objetivado e a troca de compensações úteis à coletividade como as constantes do projeto, é indiscutível. As comissões técnicas em ambas as casas do Congresso assim opinaram. Ma-

as progressivas, que representam capitalização.

O remédio para essa situação estaria em estimular por meios indiretos a atração do capital privado para esse gênero de aplicação. O Estado possui um meio de ação nesse sentido: é a isenção fiscal e, por intermédio das organizações para-estatais dispondo de recursos financeiros, favorecer o financiamento de construções destinadas a esse fim. Pode a isenção, em si, não representar senão um fraco alívio nos onus do empreendimento. Ela produz, no entanto, o seu efeito psicológico, pois que o capital privado revela particular pendência para as coisas aliviadas de onus fiscal.

Nesse sentido, o Conselho do Comércio Exterior, há alguns anos, estudando pormenorizadamente o assunto, concluiu por enviar ao Governo, após aprovação unânime de seus membros, um esboço de projeto de lei concedendo favores fiscais às organizações hospitalares que se construíssem dentro de um prazo de 5 anos. A redação do projeto abrangia a esfera de ação federal, estadual e municipal. Embora, ao tempo, usasse o Poder Executivo de facilidades legislativas, entendeu que, quanto às esferas estaduais e municipais, não lhe cabia competência e mandou o assunto ao estudo de uma Comissão de Negócios dos Estados então existente. Mais tarde, entretanto, por enfeixar nas mãos a capacidade legislativa para o Distrito Federal, baixou decreto-lei dispondo sobre o assunto, no referente aos impostos de caráter municipal neste Distrito.

Em apreço algumas omissões corrigíveis, como a falta de determinação de um prazo durante o qual vigorasse a isenção; ou benignidades nas penas. Mas a sua utilidade, como uma tentativa no sentido por ele objetivado e a troca de compensações úteis à coletividade como as constantes do projeto, é indiscutível. As comissões técnicas em ambas as casas do Congresso assim opinaram. Ma-

A POLÍTICA TRIBUTÁRIA CONTRA A PRODUÇÃO

Humberto Bastos

ESTA coluna tem constantemente defendido um ponto de vista que se vai tornando lugar-comum para a maioria dos estudiosos e que não entra na cabeça dos nossos administradores: a política tributária brasileira foi em séculos passados (e continua sendo atualmente) um poderoso entrave ao desenvolvimento da produção.

Em livro recente que publiquei — "A Economia Brasileira e o Mundo Moderno" — procurei salientar a tradição, a preocupação fiscal agarrada e absorvente como sanguessuga ao organismo econômico do país. Agora tomo conhecimento de dois trabalhos magníficos sobre essa matéria pouco estudada: um do sr. Luiz Souza Gomes, apresentado ao Conselho Econômico da Confederação Nacional de Indústria e outro do sr. Paul Hugon, publicado pelo suplemento econômico do "O Estado de S. Paulo".

Esses dois estudiosos da vida brasileira chegam a conclusões que deveriam ser meditadas pelos nossos dirigentes — se é que existe tempo para a meditação. Impõe-se uma revisão cuidadosa do nosso sistema tributário — se de sistema pode-se chamar esse conjunto de leis e regulamentos que sobrecarregam a vida produtiva dos brasileiros que trabalham.

O sr. Hugon, por exemplo, deduziu dos seus cálculos que a arrecadação fiscal no Brasil representa 40% da renda nacional. Essa percentagem é nos Estados Unidos de 22, na Suécia de 19, na Austrália de 17 e na Inglaterra, de nuances socialistas e em política total de reconstrução, de 40. De seu lado, o sr. Souza Gomes encontra que a progressão dos impostos federais sobre a produção, "entre o triênio de 1940-42 e 1944-46, foi de 140%".

Os dois estudos em apreço, embora constituam magníficas contribuições, não são completos. O assunto é realmente muito vasto e exige rigoroso inquérito em extensão e profundidade para demonstrar como neste país novo, em fase de crescimento, executa-se uma política fiscal verdadeiramente asfixiante em todos os sentidos.

Ao Estado — que arrecada — cabe estimular aos produtores, mas não estimular; aos produtores — que contribuem — cabe esperar o estímulo e contribuir cada dia mais, majorando assim os preços das utilidades com uma multiplicidade de taxas e impostos que desencoraja progressivamente a iniciativa particular.

Está evidente no Brasil que a política fiscal se colocou contra a produção, deixando transparecer as garras do Estado Econômico absorvente e quase totalitário enroladas na pelúcia do Estado Político com uma Constituição democrática.

INFORMAÇÕES

Estranha-se — e comenta-se — nos meios econômicos e financeiros o fato de não ter o sr. Ovidio de Abreu assumido o seu cargo de diretor da Carteira Hipotecária e Agrícola do Banco do Brasil, depois de sua interinidade no Ministério da Fazenda. O ex-secretário de Finanças de Minas Gerais enche constantemente os salões do Hotel Quitandinha com a sua sobriedade. Sua presença ali é sempre uma interrogação.

A Associação Norte-Americana de Industriais (hoje

órgão consultivo das Nações Unidas) é de opinião que os capitalistas norte-americanos podem inverter no exterior cerca de US\$ 2.000.000.000 anuais depois de 1952. Esses investimentos, porém, estão condicionados ao término do Plano Marshall.

Os panificadores paulistas cogitam de aumentar os preços do pão diante da escassez de farinha de trigo. Os estoques de farinha padronizada mostram sinais de esgotamento desde a semana

Deixou a Sub Chefia do Estado Maior Para Assumir o Comandô da 4.ª Zona Aérea.

O brigadeiro do ar Ivo Borges, que está respondendo pela chefia do Estado Maior da Aeronáutica, durante as férias do major brigadeiro Ajalmar Viçosa Mascarenhas reuniu, ontem, os oficiais que ali servem, para assistirem o desligamento do brigadeiro do ar Carlos Pfaltzgraff Brasil, que vinha exercendo o cargo de 1.º sub-chefe e fôra investido no de comandante da 4.ª Zona Aérea, com sede em São Paulo. O ato foi presenciado por diversas altas autoridades.

Reeleito o Presidente do Clube de Engenharia

O Clube de Engenharia, num pleito memorável, elegeu, ontem, a sua nova diretoria, tendo vencido a chapa liderada pelo engenheiro Edison Passos, que foi reeleito presidente com 811 votos, contra 312 dado ao segundo mais votado, engenheiro Alcides Lins.

Cerca de 1.139 associados inscreveram-se para votar, tendo feito uso desse direito apenas 1.141, registrando-se, pois, 18 abstenções.

Quatro foram as chapas que correram ao pleito mas somente as duas acima citadas receberam votação digna de destaque.

Campanha de Dedetização na Baía

Será assinado na Baía um convenio entre o governo federal e o daquele estado, para saneamento de 140 municípios situados em área mar-arígena.

predomina em ambas a superabundância das comissões de finanças, cujos pareceres afinal bastariam, pois que é em seu sentido que se orienta sempre a votação. E o projeto foi rejeitado pelo Senado que, no entanto, está diariamente aprovando isenções fiscais com esboços de determinações das entidades a que se destinam...

na passada — segundo declaram os técnicos.

Consta que os delegados do Ministério da Fazenda a Conferência de Tarifas de Anney levaram instruções no sentido de evitar concessões tarifárias aos novos países que desejarem subverter o Acordo Geral de Comércio e Tarifas de Genebra. Um dos motivos dessa decisão é a perspectiva de baixa nas rendas alfandegárias.

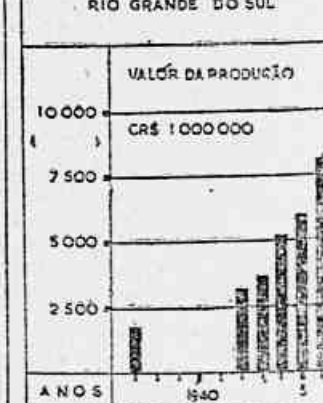
De janeiro a novembro de 1946 o Brasil exportou 16 500 (em Cr\$ 1 000,00) de matriçaturas de lousa e vidro. Em 1948 as exportações caíram descomunalmente para 1.522. Esses números evidenciam os resultados lamentáveis da concorrência internacional, constatada no próprio mercado interno.

O governo da República Dominicana informou que exportará até dois terços das safras de amendoas de cacau durante os próximos cinco anos. Os maiores compradores dos dominicanos são os Estados Unidos e a Holanda.

A produção industrial da Polónia acusou um aumento de 30% em relação ao ano de 1947.

Esta seção agradece as informações remetidas pelos industriais de linha do Rio Grande do Sul e promete utilizá-las oportunamente. E agradece também a remessa da Revista do Clube Militar, a Mensagem do governador Milton Campos e o Boletim Informativo do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, de Montevideu.

A INDÚSTRIA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



PERIGA O PACTO DO ATLÂNTICO!

INCERTA A RATIFICAÇÃO PELO SENADO AMERICANO COMENTARIOS DO REPUBLICANO TAFT — OS ESTADOS UNIDOS TERÃO QUE REARMAR A EUROPA OCIDENTAL

WASHINGTON, 31 — (Por John Reichmann, do International News Service) — O senador republicano Taft, comentando o pacto do Atlântico, declarou que não há certeza de que o mesmo será ratificado pelo Senado americano, acrescentando que tal incerteza é compartilhada por grande maioria dos senadores.

Taft salientou que "se os Estados Unidos aprovarem o pacto, devemos reconhecer francamente que assim agindo estaremos comprometidos a fazer a guerra se a Rússia atacar um dos países da Europa Ocidental".

Disse ainda que os Estados Unidos se verão obrigados, moralmente, a rearmar a Europa Ocidental, caso aceitarem o pacto. E, finalmente, é difícil afirmar que o pacto do Atlântico Norte esteja de acordo com a teoria geral das Nações Unidas.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO DOS ESTRANGEIROS NA IUGOSLAVIA O GOVERNO CHILENO APOIARÁ ROMULO BETANCOURT — MANOBRAS CONJUNTAS NA DESEMBOCADURA DO TAMISA

O governo do maréchal Tito adotou novas medidas para uma rigorosa fiscalização de todos os estrangeiros que se encontram na Iugoslávia, ao mesmo tempo em que se revelava que a Rússia e seus aliados retiraram seus embaixadores de Belgrado durante as últimas semanas, num "boicote" diplomático ao antigo membro do "Cominfo-m".

O GOVERNO CHILENO APOIARÁ ROMULO BETANCOURT

O presidente do Chile, Ga-



Tito

no apoiará a moção que se acredita que será apresentada à Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a situação dos presos políticos venezuelanos.

MANOBRAS CONJUNTAS NA DESEMBOCADURA DO TAMISA

O Almirantado Britânico anunciou ontem, à noite, que várias unidades capitais da Marinha Real, bem como certo número de navios de guerra de outros países europeus, efetuarão manobras conjuntas no próximo dia 23, na desembocadura do Tamisa.

A LIVRE EMPRESA OU O SOCIALISMO

Com a advertência de que

um estado todo-poderoso se esconde por detrás da "máscara sorridente" do governo Papai Noel", o First National Bank, de Boston, disse em sua última "Carta de Nova Inglaterra" que os Estados Unidos têm que escolher agora entre a livre empresa e o socialismo.

REDUÇÃO NA VERBA DO "PLANO MARSHALL"

O senador republicano dos Estados Unidos, Kenneth Werby, propôs uma redução de 15 por cento na verba para o "Plano Marshall". Especificamente propôs que se reduza a autorização de funcionamento da Administração da Cooperação Econômica de 15 para 12 meses e que se elimine a verba de 150 milhões de dólares apontada para um período indefinido depois de 30 de junho de 1950.

DEAN ACHESON CONFIRMA COM ERNEST BEVIN

Dean Acheson iniciou uma série de transcendentais consultas com os chanceleres dos países participantes do Pacto do Atlântico, conferenciando com Ernest Bevin durante duas horas sobre diversos assuntos internacionais, dando especial atenção às questões da Alemanha Ocidental e da Grécia.

PRIMEIROS REFLEXOS DA LEGISLAÇÃO ANTI-INFLACIONÁRIA

A insistência de Truman em que se ponha em vigor uma legislação anti-inflacionária teve reflexo no declínio dos preços das ações na Bolsa da cidade de Nova York. Tal situação robustece a declaração formulada de que possivelmente o custo da vida experimentalmente uma redução de dez por cento, salvo imprevistos ou uma guerra.

O MARTIN DO CALVARIO EM OBERAMMERGAU

A pequena cidade de Oberammergau, na Alemanha, recebeu um empréstimo de 1.000.000 de dólares do governo havoar, a fim de que possa realizar a famosa representação da Paixão, que terá lugar em maio de 1950, após um intervalo de 16 anos.

O IDIOMA ESPANHOL NA "PEQUENA ASSEMBLEIA"

A "Pequena Assembleia" das Nações Unidas aprovou o espanhol como sua terceira língua de trabalho. Até agora o francês, e o inglês haviam sido as únicas línguas oficiais de trabalho do Comitê Interino ou "Pequena Assembleia" que se reuniu no mês de março.

CONVENIO DE AVIAÇÃO PANAMENHO-NORTE-AMERICANO

O Panamá e os Estados Unidos assinaram ontem um convenio aeronáutico, segundo o qual as atividades da aviação civil que até agora utilizaram a base de Albrook, na zona do Canal, serão transferidas ao novo aerodromo nacional de Tocumen, nos arredores da cidade de Panamá.

TERRA NOVA É AGORA PROVINCIA DO CANADÁ A INCORPORAÇÃO ENTROU EM VIGOR, ONTEM, À NOITE — INCLUIDA, TAMBÉM, A PENINSULA DO LAVRADOR

SAINT JOHN'S, Terra Nova, 31 (Por C. A. Feiry, do INS) — Depois de 80 anos de intensos debates políticos, Terra Nova se transforma na 11.ª província do Canadá.

Assim, fica mais uma vez afeiçoado o seu valor estratégico para a defesa do Hemisfério Ocidental.

Aqueles que se opõem à incorporação da Terra Nova não abandonaram seus ataques, mas nada puderam fazer para impedir a consumação da tal união.

A incorporação entrará em vigor oficialmente, às 20.30 da noite de hoje e com ela 23.000 habitantes e 300.000 quilômetros de territórios passarão para o Canadá, incluindo a península do Labrador.

Terra Nova recebeu do Canadá um pagamento inicial de 195 milhões e 500 mil dólares além de benefícios ligados ao plano de Segurança Social e outras importâncias no valor

de 42 milhões de dólares durante os próximos 12 anos.

O Canadá assumirá também a responsabilidade da dívida nacional, num total de 63 milhões de dólares.

A Terra Nova tem tido uma vida política tumultuosa na sua quantidade da mais antiga colônia da Grã-Bretanha, sendo que a luta para incluir o seu território ao Canadá teve início em 1865. Em 1867 as duas outras províncias marítimas de Nova Escócia e Nova Brunswick se uniram ao Canadá mas a Terra Nova se manteve fora da união.

Terra Nova foi domínio inglês durante algum tempo, até 1933, quando as dificuldades internas obrigaram-na a se transformar novamente em Colônia Britânica.

A Colônia votou no ano passado num plebiscito, em favor de unção com o Canadá porém a votação foi das mais renhidas 78.323 contra 71.334 votos.

O ENSINO

APROVADO O PLANO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS PARA O ANO CORRENTE

BOLSA DE ESTUDOS PARA UM CURSO DE 4 ANOS DESTINADO A ENGENHEIRO DE MINAS — MANHÃ DE ESTUDOS NA A. S. A.

O presidente da República aprovou ontem o programa de aplicação de recursos, constante do orçamento, para o desenvolvimento, em 1949, da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Alfabetizados. Foram autorizadas a elaboração de acordos, a movimentação de recursos e demais providências necessárias ao prosseguimento dos trabalhos de alfabetização de adultos.

BOLSA DE ESTUDOS PARA ENGENHEIRO DE MINAS

A Colorado School of Mines, de Golden, Colorado, Estados Unidos, confiou ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos a seleção de um candidato brasileiro à conquista de bolsa de estudos para especialização em metalurgia, produção petrolífera e refinação de petróleo. A bolsa é extensiva a um período de 4 anos de estudos, correndo por conta do candidato as despesas de manutenção, que atinjam a 80 ou 75 dólares mensais.

MANHÃ DE ESTUDOS DA A. S. A.

O Serviço de Educação da Ação Social Arquidiocesana fará realizar domingo próximo, no Mosteiro de S. Bento, uma reunião preparatória de professores para o ano letivo de 1949, sendo convocados todos os professores da instituição para uma reunião no local acima, às 8,45 horas da manhã.

CURSO DE PROPAGANDA

Amanhã, às 12 horas, terá lugar a cerimônia de entrega de diplomas aos novos técnicos de propaganda formados pela Associação Brasileira de Propaganda, em seu curso de Técnica de Publicidade. O ato será realizado às 18 h. as, no Salão Ballário Pena da Associação Brasileira de Imprensa.

EXAME PSICOTECNICO PARA O CURSO PREPARATORIO DOS CADETES DO AR

Hoje, às 9 horas, serão sub-

metidos a exame psicotécnico os candidatos a matrícula no Curso Preparatório dos Cadetes do Ar, que dentro de poucos dias se inaugurará em Barbacena. Deverão comparecer todos os candidatos aprovados a 29 próximo, passado, bem como os selecionados no primeiro exame realizado.

Os interessados deverão estar concentrados, às 17 horas, na Estação Pedro II, munidos de apito e cartelas de identificação.

A CARNE DA ARGENTINA CUSTARÁ MAIS CARO

Concordou a Inglaterra Em Pagar os Preços Estipulados — O Assunto Será Discutido na Camara Dos Comuns

LONDRES, 31 (INS) — Fontes oficiais negaram-se a comentar os informes procedentes de Buenos Aires acerca de que a Inglaterra concordou em pagar preços mais altos pela carne argentina, mas nos círculos de Whitehall se considera tal contingência como perfeitamente possível.

Um funcionário do governo disse:

"Sempre há espaço para compromisso", mas ao continuar reiterou a determinação do governo de S. Magistade:

- 1.º — Não concordar em aceitar preços não razoáveis.
- 2.º — Não admitir condições graves.
- 3.º — Não aceder a con-

versão em dólares de dinheiro argentino em libras esterlinas.

Entretanto, anunciou-se, que a situação geral do problema das carnes será discutida na Camara dos Comuns, na próxima terça-feira, embora o ex-ministro do Exterior, Anthony Eden, tenha afirmado que as negociações anglo-argentinas não serão submetidas a debate.

Consta, todavia, segundo se afirma nos círculos parlamentares, que Eden apoiará a decisão do governo trabalhista de se negar a aceitar condições que obriguem a Grã-Bretanha a pagar preços exorbitantes pela carne argentina.

ATAQUES AOS EE. UU. E À GRÃ-BRETANHA

O DELEGADO DA RUSSIA NA CONFERENCIA DOS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES FAZ ACUSAÇÕES — CIDADÃOS SOVIETICOS ESTARIAM SENDO MALTRATADOS NA ALEMANHA

LONDRES, 31 (U.P.) — George Zarubin, da Rússia, atacou os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Organização Internacional de Refugiados pela forma por que estão tratando os cidadãos soviéticos na Alemanha e na Áustria Ocidental.

O ataque foi lançado na conferência que há oito semanas vêm realizando os delegados dos ministros das Relações Exteriores dos quatro grandes para a redação do Tratado de Paz Austríaco.

Zarubin declarou que os

Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão impedindo o regresso dos cidadãos soviéticos à Rússia. Acusou a Organização Internacional de Refugiados de "falta de sinceridade e incompetência" na administração dos acampamentos para pessoas deslocadas. Disse que esses acampamentos na Alemanha e no ocidente da Áustria, estão convertidos em centros de propaganda fascistas, com plebiscito no consentimento da OIR.

O delegado norte-americano, Samuel Reber, protestou dizendo que Zarubin fizera da conferência uma tribuna de propaganda, porém disse que não responderá às acusações "infundadas pelo representante soviético". Reber disse que todos os cidadãos soviéticos que se encontram nas zonas norte-americanas de ocupação da Áustria e Alemanha têm autorização para regressar ao seu país, se assim o desejarem, mas que os Estados Unidos não obrigam a regressar, a menos que se comprove serem criminosos de guerra.

Reber declarou que nos últimos três meses de 1948 apenas 18 cidadãos soviéticos decidiram abandonar a zona norte-americana. Acrescentou que na zona ocidental da Áustria há cerca de 21.000 nacionais soviéticos que não dão sinal algum de querer partir.

James Marjoribanks, delegado britânico, respondeu de mesma forma e rejeitou especificamente a exigência de Zarubin para que a Grã-Bretanha entregue os ucranianos e habitantes dos Estados Bálticos que se encontram na Grã-Bretanha. O delegado britânico disse que os mesmos haviam procurado proteção premeditadamente e que a obterão.

USARÃO AS ARMAS DOS PRÓPRIOS AMERICANOS

O VICE-MINISTRO DO EXTERIOR DA RUMANIA DECLARA QUE O MATERIAL BELICO ENVIADO A EUROPA SERVIRÁ PARA COMBATER OS SOLDADOS DOS EE UU.

BUCARESTE, 31 — (United Press) — O vice-ministro do Exterior da Rumania, Grigore Preotescu, falando sob aplausos ensurdecedores, perante o Congresso de Intelectuais, disse que as armas embarcadas pelos EE. UU. para a Europa serão utilizadas contra os próprios soldados norte-americanos. afirmou que o "invenível" exercito soviético "libertará" qualquer país em que entre, como o fez com a Rumania, na II Guerra Mundial.

Preotescu, que foi removido da legação rumena nos EE. UU. a pedido do departamento de Estado, há um ano, falou na sessão de encerramento do Congresso de Intelectuais. Disse que o Pacto do Atlântico é escrito com o "sangue dos

povos" e qualificou a União Soviética de "espada e escudo dos novos amantes da paz".

"Na guerra que estão preparando", disse ele, "os EE. UU. não serão senhores de suas próprias armas. Deveriam recordar-se do que está acontecendo atualmente com as armas norte-americanas na China. Não basta embarcar armas para a Europa. Resta ainda ver quem as manejará e contra quem, porque os povos amantes da paz da Europa — conforme todos os seus verdadeiros líderes o declararam — não combaterão contra a União Soviética".

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nebulosidade, passando a instável no fim do período.

TEMPERATURA: — Estável.

VENTOS: — Quadrante norte, moderados.

MAXIMA: — 34,5

MINIMA: — 22,8.

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas, — 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA

Cons. — SENADOR DAN. TAV. 40 - 4.º andar

Telefone: 42-7269

Américo Brasília

ADVOGADO

Cajueiros, 49 - Sala 4

Tel. 23-0578

(DIARIAMENTE)

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

CASA GEBARA SEDAS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira convocação

Pelo presente convidamos os senhores Acionistas da CASA GEBARA SEDAS S.A. a se reunirem na sede social, sita à rua Luiz de Camões números 36/38, nesta capital, às 10 horas do dia 8 (oito) de abril próximo, em primeira convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital social, votado e aprovado na Assembleia Extraordinária de 9 de outubro de 1948;

b) interesses gerais.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1949.

Pela Diretoria:

Philippe Gebara — D. Presidente.

Emílio Wadli Gebara — D. secretário.



Agraciado Com a Insignia da Legião de Honra o Dr. Carlos Botelho

Telegramas de Paris anunciam que o governo francês, informado do grau de desenvolvimento e dos fatos clínicos positivos no tratamento do cancer, pelo processo quimioterápico do dr. Carlos Botelho Junior, resolveu condecorar, novamente, este ilustre cientista brasileiro, promovendo-o a oficial da Legião de Honra.

Deu origem ao gesto do governo francês a comunicação que o prof. Hartmann fez à Academia de Medicina de Paris, descrevendo dois casos de cura definitiva do cancer obtidos pelo processo Botelho.

Esses notáveis trabalhos do cancerologista patricio já chegaram aos Estados Unidos, por intermédio de doentes tratados, havendo institutos científicos e faculdades americanas enviado convites ao cientista brasileiro, a fim de que ele fosse realizar na América as suas eficientes pesquisas.

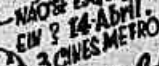
A CASA ABRUNHOSA, REABRIRÁ HOJE ÀS 10 HORAS COM A SUA FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO DE CALÇADOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS, PELA PRIMEIRA VEZ EM 49 ANOS.

CASA ABRUNHOSA

ASSEMBLÉIA, 101/3

PRÓXIMO À AVENIDA RIO BRANCO

—NÃO SE ESQUEÇA,
EM 7 14-ABRIL
3 CINEMAS METRO:



**Ziegfeld
Follies!**

PERFETO AN CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO
PASSEIO
TEL. 48-5570

METRO
Ido PARABANA
TEL. 48-5570

METRO
TUNCA
TEL. 48-5570

2 DIA - 3 4-6-8-10HS

*Johnny
Weissmüller*
**MARLENE
O'SULLIVAN**

NOVO FILME COM
MAYRA GONCALVES

FILME: MAD SENA **TRUQUE** EM QUATRO CENETROS DO DISTRITO FEDERAL: ANILY, EL NO HOJE TUDO PLENE NOS CINEMAS

DE NOVO, O MELHOR TARZAN!

TARZAN

O HOMEM MACACO

com
TARZAN, O FILHO DAS SELVAS



METRO
Ido
PARABANA

FILME: METRO **GOLDWIN** - MAYRA

2-4-6-8-10HS

TEL. 48-5570

1. NAME _____

BANGU, 2 — FLAMENGO, 2

JUSTO O EMPATE REGISTRADO NA NOITE DE ONTEM EM GENERAL SEVERIANO

Foi bastante renhido o encontro amistoso de ontem, a noite, entre o Bangu, apresentando o seu novo escudo e o Flamengo.

O campo do Botafogo ficou repleto e o prelo correspondente à expectativa, dada a movimentação do mesmo.

O score final de 2 x 3 correspondeu ao que se esperava.

AS MAIORES FIGURAS

No Bangu apareceram em maior destaque: Rafanelli, Miguel e Pinguella, na defesa e Meneses, Amaral e Mariano, no ataque.

Dos rubro-negros merecem realce: Doll, Juvenal e Beto, na defesa e Durval e Luiz Rosa, no ataque.

O JUÍZ

Mr. Barrick dirigiu o jogo com precisão, agradando de um modo geral.

1.º TEMPO

Na fase inicial o jogo foi equilibrado, conseguindo o Ban-

gu a vantagem de 1 x 0, tento logrado por Djalma, aos 12 minutos de jogo, aproveitando um passe de Mariano.

2.º TEMPO

Aos 17 minutos, recebendo um passe de Moacir, Esquerdinha, de modo brilhante, marcou o gol do empate.

Aos 22 minutos, num lance de sensação, Esquerdinha centrou e a bola morreu no arco.

Ao término do jogo, Amaral empatou a partida.

OS QUADROS

FLAMENGO: — Doll; — Juvenal e Job; Biguá (Valdir); Valtér e Beto; — Bodinho (Castro); — Gringo — Durval — Luiz Rosa e Esquerdinha.

BANGU: — Luiz; — Rafanelli e Miguel; — Gualter — Mirim e Pinguella; — Djalma (Amaral) — Meneses (De Paula) — Joel — Mariano e Zezinho (Djalma).

A RENDA

A renda foi de Cr\$ 190.292,00.

NOTAS DO SUL-AMERICANO DE BASKET

O BAIANO ALMIR CHEGOU ONTEM — EXAMES MEDICOS, HOJE, NA F. M. B.

Os cestobolistas convocados pela C.B.D. para formarem a seleção brasileira de Basketball deverão submeter-se hoje a exame médico na sede da Federação Metropolitana de Basketball.

CHEGOU O BAIANO ALMIR

Chegou ontem, por via aérea, e se apresentou à C. B. de Basketball, o basketballer baiano Almir, convocado pela entidade máxima para integrar a seleção nacional que irá a Asunción disputar o Sul-Americano.

NOTÍCIAS DOS BANDEIRANTES

Notícias procedentes de São Paulo em referência aos basketballers convocados pela C. B. B. informam que Alexandre e Amâncio pedirão dispensa e Massenet e Angelo estão

providenciando o licenciamento necessário para a vinda ao Rio.

OS MINEIROS

Enquanto que Duda já se encontra nesta capital, Caiubi estava sendo esperado ontem.

Se não chegou, deverá fazê-lo hoje.

TREINOS NA PROXIMA SEMANA

O programa do treinamento elaborado pelo técnico José Simões será iniciado na próxima semana, possivelmente na próxima segunda-feira no ginásio do Colégio Batista ou local ainda a ser escolhido.

NOTÍCIAS NÁUTICAS

Terminadas as provas eliminatórias, a equipe do Fluminense surge como favorita para o Campeonato Carioca de Natação.

Estão classificados 111 nadadores, sendo 39 do Fluminense, 24 do Guanabara, 23 do Icaraí, 20 do Botafogo, 3 do Tijuca, 2 do América e 1 do Santa Theresa.

O campeonato será realizado nos dias 6 e 8 do corrente.

Na piscina do Guanabara, no próximo dia 10, será disputado o Campeonato Carioca de Saltos.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Na piscina do Fluminense, às 17.30 horas de amanhã vários nadadores do Botafogo F. R. tentarão novas marcas para o revezamento 3 x 100, 3 nados.

Amanhã prosseguirão os campeonatos Cariocas de Pol. Aquático, da 1.ª e 2.ª divisões, com os jogos entre o Vasco x Guanabara, na piscina deste.

Capoeira e Catch no Estádio Carioca

AS LUTAS DE AMANHÃ

A Federação Metropolitana de Pugilismo programou para amanhã, no Estádio Carioca, a realização das seguintes lutas:

1.ª luta — Az de Ouro (catch)

2.ª luta — Fernando Perez (capoeira) x Henrique Valente (catch).

3.ª luta — Manuel Garrido (capoeira) x Tubarão (catch).

4.ª luta — Jurandir Saraiva (capoeira) x Luiz Aguiar (capoeira).

5.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

6.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

7.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

8.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

9.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

10.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

11.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

12.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

13.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

14.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

15.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

16.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

17.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

18.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

19.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

20.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

21.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

22.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

23.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

24.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

25.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

26.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

27.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

28.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

29.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

30.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

31.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

32.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

33.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

34.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

35.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

36.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

37.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

38.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

39.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

40.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

41.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

42.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

43.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

44.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

45.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

46.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

47.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

48.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

49.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

50.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

51.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

52.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

53.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

54.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

55.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

56.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

57.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

58.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

59.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

60.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

61.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

62.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

63.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

64.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

65.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

66.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

67.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

68.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

69.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

70.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

71.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

72.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira) x H. Melo (catch).

73.ª luta — Clarindo Bonfim (capoeira

EGEU MELHOROU DOIS SEGUNDOS!



HELICO ESTÁ "VOANDO" NAS PARTIDAS! — Continua em francos preparativos, visando o Grande Premio "São Paulo", o campeão nacional Helico. Nas partidas, o filho de Formasterus mostrou encontrar-se em grande forma. Está "voando", podemos informar aos nossos leitores! Sábado atrasado, desceu os 700 ao lado de Irapurú em 41" cravados e, uma semana depois, completava o quilômetro em 62" 1

OS TRABALHOS DE ONTEM

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos das seguintes animas, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro:

IMPAVIDO — L. Rigoni, 600 em 38"

BRISTOL — Meszaros, 600 em 38"

NUVEM — L. Rigoni, 360 em 22 1/5

TINTUREIRA — D. Ferreira, 360 em 21" 3/5

FULVIA — E. Castillo, 360 em 21" 1/5

DARLING — E. Castillo, 600 em 36" 2/5

JALNA — Greme Jr., 600 em 37" 4/5

JANDAYA — M. Signoretti, 360 em 23" 1/5

NEDDA — Araujo, 360 em 23"

EU — Inácio, 360 em 22" 1/5

NEVER LOSES — D. Ferreira, 800 em 49" 2/5

IBERÊ — L. Coelho, 600 em 39" 2/5

EYEXUX — R. Filho, 700 em 44" 1/5

IGASSABA — O. Tomaz, 600 em 29" 3/5

LOCCA — N. Mota, 600 em 50"

PIAUI — Inácio, 600 em 38"

SAHIB — Tinoco, 360 em 24"

ISIS — L. Rigoni, 600 em 39" 2/5

ONZE — Madalena, 300 em 23" 2/5

ANDALUZA — J. E. Ulioa, 600 em 37" 2/5

SUIT — S. Ferreira, 600 em 37" 4/5

D. STELLA — M. Signoretti, 600 em 37" 4/5

DAPHNE — Mesquita, 700 em 43" 2/5

HERACLES — B. Ribeiro, 700 em 43"

ECLETICO — R. Filho, 700 em 42"

REIRA — Portilho, 700 em 43"

CAMBERT — J. E. Ulioa, 800 em 49" 3/5

MYROMERIS — Araujo, 600 em 38"

VIOLAIINE — L. Rigoni, 360 em 24"

ARMADA — G. Greme, 700 em 43"

Consultiva Vendida

A água Consultiva, recentemente chegada à nossa capital, procedente de Buenos Aires, foi ontem adquirida pelo sr. Euvaldo Lodi.

A filha de Dradocue foi, por esse motivo, transferida dos cuidados do entraineur Mário de Almeida para os de Claudemiro Pereira.

Aquele turman, que pagou trezentos mil cruzeiros pela nova companhia de Marquari, vai trocar o nome de Consultiva para Dona Consuelo.

O Sr. C. Novis Em

Férias

Em vista de se encontrar algo enfermo, o sr. Carlos Novis, comissário de Corridas, entrou de férias.

O ilustre diretor de corridas embarcou ontem para Araxá, onde deverá permanecer 21 dias.

Para substituir na Comissão de Corridas o sr. Carlos Novis, foi designado pelo presidente do Jockey Club o dr. José Cândido de Almeida dos Reis.

MEU CAVALO ESTÁ NO PAREO — AFIRMOU AO "DIÁRIO CARIOCA" EMYGDI CASTILLO — BEM REPRESENTADO O STUD ROCHA FARIA NO GRANDE PREMIO "OUTONO"

Proseguindo a série de entrevistas e comentários em torno do Grande Premio "Outono", DIÁRIO CARIOCA ouviu na manhã de ontem o jóquei Emygdio Castillo, que terá a incumbência de dirigir Egeu na importante competição.

Como de hábito, o chileno atendeu gentilmente à reportagem, respondendo às perguntas que lhe foram feitas, com boa vontade e sem contar os minutos no relógio.

Assim é, que logo de início indagamos sobre as possibilidades de Egeu na prova e Castillo afirmou:

— Meu cavalo vai correr muito. Eles que não se cuidem e verão o resultado desse abuso... Egeu está em ótima forma.

Vai longe o chileno:

— Você pode estar certo de que ele melhorou muito da última vitória (aquela sobre Hong Kong e Luetzow) para cá. Baixou dois segundos.

ADVERSARIOS CATEGORIZADOS

— Mas Castillo — ponderamos — você julga o Egeu capaz de derrotar um Lover's Moon, um Manguari ou um Jahu?

— Então? Por que não? Quer dizer que você não acredita no meu cavalo?

— Não é bem isso, Castillo... E' que, Lover's Moon com aquele recorde...

— Não resta dúvida que tem razão. Mas, afinal de contas Egeu também "botou" 110" 1/2 para os 1.800. E vinha de parado...

Oferceu-nos um cigarro:

— Os adversários de Egeu representam o que de melhor existe entre seus coetâneos. São rivais categorizados e, naturalmente que a parada não será das mais fáceis. Terê de fazer força, correr com a cabeça, empregar toda a minha

energia, aproveitar-me de todas as peripécias. Mas que o meu cavalo está no pareo, disso você pode estar certo. Você e todos os leitores do DIÁRIO CARIOCA.

FLOREIO SUAVE

Egeu voltou a florescer suave. Seu treinamento seguiu a mesma orientação do último compromisso.

— O Sabbatino sabe que tem um bom corredor nas coxilhas — continuou Castillo depois de "aprontar" uma defensora do Stud Rocha Faria, — a Darling. Egeu é um nacional de valor.

— Tem a "pinta" do pai para correr...

— Não conheci Maritain. Pelo que me disseram, foi uma das maiores "maquinas" de quantas apareceram nesta Gávea.

— Era um cavalo falso, Castillo, que, ao confirmar seus exercícios, dava-se até ao luxo de bater recordes "cozinhandos" os inimigos.

— O Bucanero que o diga... — apartou um veterano cavalheiro.

— Voltando ao Sabbatino, Castillo, que dizia você?

— Ele sabe que o Egeu "mete pata" e que pode vencer o "Outono". E foi ele quem me disse depois do exercício:

— "O cavaleiro baixou dois segundos Castillo: 103", do jeito que você vinha".

— Eu trouxe Egeu sempre de galope, com sobras.

Como se vê, o Stud Rocha Faria está muito bem representado no Grande Premio "Outono" e não será difícil voltarmos a ter o prazer de saborear um churrasco nas coxilhas do Sabbatino D'Amore — um churrasco daqueles bons tempos da vitória do Bachard sobre Goyo no Grande Critérium...

O PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13.30 horas

1 Moka, O. Ulioa ... 54

2 Nevasca, I. Souza ... 54

3 Lobella, J. Portilho ... 54

2º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.00 horas

1 Gaita, R. Latorre ... 48

2 Jeira, O. M. Fernandes ... 48

3 Faloz, J. Tinoco ... 38

4 Catita, A. Portilho ... 52

3º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.30 horas

1 Nativo, S. Ferreira ... 50

2 Milagrosa, N. Mota ... 48

3 Ital, O. M. Fernandes ... 48

4 Grao Mogol, P. Coelho ... 50

4º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.20 horas

1 Gangus, R. Freitas ... 48

2 Sassiado, P. Tavares ... 50

3 Heleño, L. Rigoni ... 50

4 Tamandará, O. Almeida ... 54

5º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.00 horas

1 Jamary, O. Ulioa ... 48

2 Zodiaco, S. Ferreira ... 48

3 Jurujuba, XX ... 52

4 Come On!, A. Araujo ... 50

6º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.10 horas

1 Maco, L. Rigoni ... 50

2 Itamoji, L. Benitez ... 50

3 Grao Pará, I. Souza ... 50

7º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.35 horas

1 Egito, P. Coelho ... 50

2 Iman, L. Meszaros ... 52

3 Jallaco, J. Portilho ... 50

8º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.35 horas

1 Egito, P. Coelho ... 50

2 Iman, L. Meszaros ... 52

3 Jallaco, J. Portilho ... 50

9º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.35 horas

1 Egito, P. Coelho ... 50

2 Iman, L. Meszaros ... 52

3 Jallaco, J. Portilho ... 50

10º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.35 horas

1 Egito, P. Coelho ... 50

2 Iman, L. Meszaros ... 52

3 Jallaco, J. Portilho ... 50

11º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.35 horas

1 Egito, P. Coelho ... 50

2 Iman, L. Meszaros ... 52

3 Jallaco, J. Portilho ... 50

12º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.35 horas

1 Egito, P. Coelho ... 50

2 Iman, L. Meszaros ... 52

3 Jallaco, J. Portilho ... 50

13º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.35 horas

1 Egito, P. Coelho ... 50

2 Iman, L. Meszaros ... 52

3 Jallaco, J. Portilho ... 50

14º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.35 horas

1 Egito, P. Coelho ... 50

2 Iman, L. Meszaros ... 52

3 Jallaco, J. Portilho ... 50

15º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.35 horas

1 Egito, P. Coelho ... 50

2 Iman, L. Meszaros ... 52

3 Jallaco, J. Portilho ... 50

16º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.35 horas

1 Egito, P. Coelho ... 50

2 Iman, L. Meszaros ... 52

3 Jallaco, J. Portilho ... 50

17º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.35 horas

1 Egito, P. Coelho ... 50

2 Iman, L. Meszaros ... 52

3 Jallaco, J. Portilho ... 50

18º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.35 horas

1 Egito, P. Coelho ... 50

2 Iman, L. Meszaros ... 52

3 Jallaco, J. Portilho ... 50

19º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.35 horas

1 Egito, P. Coelho ... 50

2 Iman, L. Meszaros ... 52

3 Jallaco, J. Portilho ... 50

20º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.35 horas

1 Egito, P. Coelho ... 50

2 Iman, L. Meszaros ... 52

3 Jallaco, J. Portilho ... 50

A CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama) — A's 13.45 horas

1 Impavido, L. Rigoni ... 54

2 Camelot, D. Ferreira ... 54

3 Bristol, L. Meszaros ... 50

2º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama) — A's 14.15 horas

1 Mirapira, XX ... 54

2 Nuvem, L. Rigoni ... 54

3 Tintureira, D. Ferreira ... 54

3º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14.45 horas

1 Lizete, L. Rigoni ... 58

2 Darling, E. Castillo ... 56

3 Jalna, G. Greme Jr. ... 56

4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 15.15 horas

1 Nedda, F. Machado ... 54

2 Balaustre, n. c. ... 50

3 Acarape, P. Coelho ... 50

5º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 15.45 horas

1 Never Looses, D. Ferreira ... 58

2 Regente, L. Rigoni ... 58

3 Brazilian Star, R. Freitas ... 54

6º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15.45 horas

1 Javanês, O. Ulioa ... 50

2 Assombro, S. Ferreira ... 54

3 Rio Verde, XX ... 50

7º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

8º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

9º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

10º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

11º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

12º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

13º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

14º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

15º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

16º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

17º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

18º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

19º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

20º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

21º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

22º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

23º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

24º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

25º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

26º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

27º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

28º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

29º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

30º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

31º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

32º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

33º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

34º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

35º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

36º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

37º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

38º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

39º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

40º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

41º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting):

1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 58

2 Jahu, O. Ulioa ... 58

3 Scaramouche, XX ... 54

42º PAREO — Grande Premio "Outono" — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's

DA ADMINISTRAÇÃO

UM CASO ESPECIAL

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Pede um servidor público a nossa despretensiosa opinião a respeito de seu caso. A primeira vista parece ser bastante complexo o seu problema. Não o é, porém!

Um indivíduo foi admitido, sem qualquer prova, na função de amanuense (extranumerário-mensalista) do Ministério da Guerra. Mais tarde, com a reforma da tabela, foi essa função transformada em função de escriturário extranumerário (na tabela suplementar), referência XIV, que foi, por sua vez, transformada, sem alteração de vencimento, em referência XV. O servidor, ocupante dessa função, passou, porém, a desempenhar a função de bibliotecário, tendo feito, para isto, um curso de biblioteconomia.

Por força de solicitação feita ao Dasp, transformou sua função de "escriturário" para a de bibliotecário que, com o reajustamento, passou da referência XV para a 22. Pretende, porém, uma melhoria, passando para a 25, o que seria uma aproximação aos vencimentos de bibliotecários.

O servidor em causa nos pergunta qual é a sua situação como amparado pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias. Temos a dizer que, no caso de ser aprovada a Tabela Única, tal qual o critério adotado em sua elaboração, de autoria do S. A. do Dasp, o seu problema estará resolvido do ponto de vista financeiro. Sua função poderá estender-se paralelamente à carreira de bibliotecário, isto é, até "M" ou referência 28, o que corresponderá aos vencimentos ou salários de Cr\$ 6.080,00.

Quanto à elevação imediata da sua atual referência, cremos que seria de justiça corrigir imediatamente a diferença existente entre o salário que percebe e o que percebem os demais bibliotecários do serviço público.

Relativamente ao amparo que lhe dá a Constituição de 1946, ela não altera, para fins de transformação de sua condição funcional, a natureza ou o grau de sua função. O conselheiro pode e merece ser reajustado. Acreditamos, porém, que, em face da perspectiva de aprovação da T. U., com geral reestruturação das séries funcionais, seria preferível aguardar mais um pouco a solução do caso.

Sua reestruturação imediata, depende, porém, da política dos órgãos superiores do pessoal e da boa vontade de seus atuais líderes. E' justa a pretensão mas isto não importa na necessidade de reconhecer o seu direito. A administração pode inclusive negar satisfação o seu pedido, argumentando com a T. U. ou com o fato de que a situação é perfeitamente plausível em face das leis que regulam o assunto. O extranumerário, pouco importando o nome da função que desempenha, é ainda, pelo menos terminologicamente, extranumerário. O falado artigo 23, em muitos casos, não soluçiona certos problemas atuais do extranumerário, como acontece com o professor que não tem direito a gratificação de magistério ou com o leitor bibliotecário cujo salário não é igual ao dos bibliotecários de carreira.

Notícia

PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — O presidente da República assinou o seguinte decreto:

NA PASTA DA VIAGEM — Considerando, promovendo, no desempenho, a partir de 24-3-46, da classe E à classe F, o escrivão José Medeiros de Albuquerque.

Tornando sem efeito a promoção por antiguidade da classe E à classe F, e escrivão João Belfort.

Fazendo reverter à atividade, Bruno Gurgel Figueiredo, aposentado, no cargo de tesoureiro (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Paraíba), e a partir de 24-3-46, da classe E à classe F, o escrivão José Medeiros de Albuquerque.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Exonerando, de representante do Automóvel Clube do Brasil, junto ao Conselho Nacional do Tráfego, Antonio Flávio de Moura, nomeando, para as mesmas funções, José Cortes Simões.

Concedendo exoneração, de dactilógrafo, classe E, a Nestor Soares, de praticante de escrivão, referência 19, a Maria de Penha Matos Viana.

Concedendo reforma ao tenente coronel Alcides Alves Pereira da Polícia Militar do Distrito Federal.

Revogando o decreto de 18-3-46, que determinou a expulsão do território nacional do polonês, Max Belchostowsky, ou Natch Polnisk.

Concedendo naturalização a Roman Antonio Przeworski, Anna Marie Przeworski, José Herszkowicz, Janikiel Leka, Klemens Stanislaw Kozlowski, e Wolf Zaloman, naturais da Polónia; a Anna Leyden Van Amstel, Herszkowicz, natural da Hungria; a Amélia Meyer e Itália Ligman, naturais da Itália; e Bertette, Laband e Wilma Lilly Josephine, naturais da Alemanha; a Ernesto Silva, José Nunes da Silva e Luís Antonio Sá, naturais de Portugal; a Ghita Coman e Haina Lerner, naturais da Rumania; a Jamil Matter e Otília Wertheim, naturais do Líbano; e a Mira Helcer, natural da Lituânia.

Concedendo naturalização a Roman Antonio Przeworski, Anna Marie Przeworski, José Herszkowicz, Janikiel Leka, Klemens Stanislaw Kozlowski, e Wolf Zaloman, naturais da Polónia; a Anna Leyden Van Amstel, Herszkowicz, natural da Hungria; a Amélia Meyer e Itália Ligman, naturais da Itália; e Bertette, Laband e Wilma Lilly Josephine, naturais da Alemanha; a Ernesto Silva, José Nunes da Silva e Luís Antonio Sá, naturais de Portugal; a Ghita Coman e Haina Lerner, naturais da Rumania; a Jamil Matter e Otília Wertheim, naturais do Líbano; e a Mira Helcer, natural da Lituânia.

Concedendo naturalização a Roman Antonio Przeworski, Anna Marie Przeworski, José Herszkowicz, Janikiel Leka, Klemens Stanislaw Kozlowski, e Wolf Zaloman, naturais da Polónia; a Anna Leyden Van Amstel, Herszkowicz, natural da Hungria; a Amélia Meyer e Itália Ligman, naturais da Itália; e Bertette, Laband e Wilma Lilly Josephine, naturais da Alemanha; a Ernesto Silva, José Nunes da Silva e Luís Antonio Sá, naturais de Portugal; a Ghita Coman e Haina Lerner, naturais da Rumania; a Jamil Matter e Otília Wertheim, naturais do Líbano; e a Mira Helcer, natural da Lituânia.

Concedendo naturalização a Roman Antonio Przeworski, Anna Marie Przeworski, José Herszkowicz, Janikiel Leka, Klemens Stanislaw Kozlowski, e Wolf Zaloman, naturais da Polónia; a Anna Leyden Van Amstel, Herszkowicz, natural da Hungria; a Amélia Meyer e Itália Ligman, naturais da Itália; e Bertette, Laband e Wilma Lilly Josephine, naturais da Alemanha; a Ernesto Silva, José Nunes da Silva e Luís Antonio Sá, naturais de Portugal; a Ghita Coman e Haina Lerner, naturais da Rumania; a Jamil Matter e Otília Wertheim, naturais do Líbano; e a Mira Helcer, natural da Lituânia.

Concedendo naturalização a Roman Antonio Przeworski, Anna Marie Przeworski, José Herszkowicz, Janikiel Leka, Klemens Stanislaw Kozlowski, e Wolf Zaloman, naturais da Polónia; a Anna Leyden Van Amstel, Herszkowicz, natural da Hungria; a Amélia Meyer e Itália Ligman, naturais da Itália; e Bertette, Laband e Wilma Lilly Josephine, naturais da Alemanha; a Ernesto Silva, José Nunes da Silva e Luís Antonio Sá, naturais de Portugal; a Ghita Coman e Haina Lerner, naturais da Rumania; a Jamil Matter e Otília Wertheim, naturais do Líbano; e a Mira Helcer, natural da Lituânia.

Concedendo naturalização a Roman Antonio Przeworski, Anna Marie Przeworski, José Herszkowicz, Janikiel Leka, Klemens Stanislaw Kozlowski, e Wolf Zaloman, naturais da Polónia; a Anna Leyden Van Amstel, Herszkowicz, natural da Hungria; a Amélia Meyer e Itália Ligman, naturais da Itália; e Bertette, Laband e Wilma Lilly Josephine, naturais da Alemanha; a Ernesto Silva, José Nunes da Silva e Luís Antonio Sá, naturais de Portugal; a Ghita Coman e Haina Lerner, naturais da Rumania; a Jamil Matter e Otília Wertheim, naturais do Líbano; e a Mira Helcer, natural da Lituânia.

Concedendo naturalização a Roman Antonio Przeworski, Anna Marie Przeworski, José Herszkowicz, Janikiel Leka, Klemens Stanislaw Kozlowski, e Wolf Zaloman, naturais da Polónia; a Anna Leyden Van Amstel, Herszkowicz, natural da Hungria; a Amélia Meyer e Itália Ligman, naturais da Itália; e Bertette, Laband e Wilma Lilly Josephine, naturais da Alemanha; a Ernesto Silva, José Nunes da Silva e Luís Antonio Sá, naturais de Portugal; a Ghita Coman e Haina Lerner, naturais da Rumania; a Jamil Matter e Otília Wertheim, naturais do Líbano; e a Mira Helcer, natural da Lituânia.

Concedendo naturalização a Roman Antonio Przeworski, Anna Marie Przeworski, José Herszkowicz, Janikiel Leka, Klemens Stanislaw Kozlowski, e Wolf Zaloman, naturais da Polónia; a Anna Leyden Van Amstel, Herszkowicz, natural da Hungria; a Amélia Meyer e Itália Ligman, naturais da Itália; e Bertette, Laband e Wilma Lilly Josephine, naturais da Alemanha; a Ernesto Silva, José Nunes da Silva e Luís Antonio Sá, naturais de Portugal; a Ghita Coman e Haina Lerner, naturais da Rumania; a Jamil Matter e Otília Wertheim, naturais do Líbano; e a Mira Helcer, natural da Lituânia.

Concedendo naturalização a Roman Antonio Przeworski, Anna Marie Przeworski, José Herszkowicz, Janikiel Leka, Klemens Stanislaw Kozlowski, e Wolf Zaloman, naturais da Polónia; a Anna Leyden Van Amstel, Herszkowicz, natural da Hungria; a Amélia Meyer e Itália Ligman, naturais da Itália; e Bertette, Laband e Wilma Lilly Josephine, naturais da Alemanha; a Ernesto Silva, José Nunes da Silva e Luís Antonio Sá, naturais de Portugal; a Ghita Coman e Haina Lerner, naturais da Rumania; a Jamil Matter e Otília Wertheim, naturais do Líbano; e a Mira Helcer, natural da Lituânia.

Concedendo naturalização a Roman Antonio Przeworski, Anna Marie Przeworski, José Herszkowicz, Janikiel Leka, Klemens Stanislaw Kozlowski, e Wolf Zaloman, naturais da Polónia; a Anna Leyden Van Amstel, Herszkowicz, natural da Hungria; a Amélia Meyer e Itália Ligman, naturais da Itália; e Bertette, Laband e Wilma Lilly Josephine, naturais da Alemanha; a Ernesto Silva, José Nunes da Silva e Luís Antonio Sá, naturais de Portugal; a Ghita Coman e Haina Lerner, naturais da Rumania; a Jamil Matter e Otília Wertheim, naturais do Líbano; e a Mira Helcer, natural da Lituânia.

Concedendo naturalização a Roman Antonio Przeworski, Anna Marie Przeworski, José Herszkowicz, Janikiel Leka, Klemens Stanislaw Kozlowski, e Wolf Zaloman, naturais da Polónia; a Anna Leyden Van Amstel, Herszkowicz, natural da Hungria; a Amélia Meyer e Itália Ligman, naturais da Itália; e Bertette, Laband e Wilma Lilly Josephine, naturais da Alemanha; a Ernesto Silva, José Nunes da Silva e Luís Antonio Sá, naturais de Portugal; a Ghita Coman e Haina Lerner, naturais da Rumania; a Jamil Matter e Otília Wertheim, naturais do Líbano; e a Mira Helcer, natural da Lituânia.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Ainda a Derrocada Algodoeira

Renato Gonçalves Martins

Há coisas na vida política-administrativa do Brasil que se não pode explicar nem, muito menos, defender de boa fé. O caso do algodão, por exemplo, é uma delas. Acreditado que qualquer pessoa que se dê ao cuidado de acompanhar o nosso movimento econômico-financeiro, não ignore o papel que representa o algodão na economia privada e pública do Brasil. Acreditado que ninguém, nesta terra, tenha mais dúvidas a respeito da espetacular "derrocada" algodoeira, quando já é público e notório que a nossa produção caiu, nesses últimos anos, de 587 000 toneladas para 250 000, enquanto a exportação ultrapassava a casa das 300 000 toneladas e o consumo da nossa indústria chegava a quase 200 000 toneladas. Acreditado, ainda, não haver mais dúvidas quanto às verdadeiras causas que geraram esta situação anômala e que decorrem do empobrecimento dos solos, do ataque intensivo e progressivo de pragas e molestias às culturas, da falta de controle do beneficiamento, da classificação e do comércio do produto, enfim, da desorganização a que chegou a exploração algodoeira nacional.

O que não posso acreditar, no entanto, é que tudo isto seja encoberto e frito e dispostamente pelo Ministério da Fazenda o qual, na qualidade de tutor do Brasil, se mantém na comodidade, mas impatriótica obstinação em negar tudo que lhe tem sido solicitado para defesa e amparo de um produto que tanto tem contribuído para os cofres públicos do país.

O que não posso compreender, também, é que o ilustre ministro da Fazenda, homem lucido e inteligente que é, despreze os estudos os trabalhos longos e penosos já realizados por conselhos sêresos e objetivos dos técnicos especializados e dedicados à causa algodoeira, para se apoiar, tão somente, em pareceres técnicos e inconsistentes da Comissão de Financiamento da Produção.

Segundo estou informado, o pedido de crédito especial para defesa do algodão, feito pelo Ministério da Agricultura e repleto de acordo com os Estados interessados na solução do problema baseado em um dispositivo legal e não deveria ter sido negado pelo Ministério da Fazenda, que o fazendo não só contrariou o decreto-lei 9 108 de 1946, assinado com a melhor das intenções, pelo presidente Dutra, como também praticou o ato de profunda inércia para com as classes ligadas a esse produto básico da nossa economia.

Pois em verdade, não se justifica que tendo o Governo Federal arrastado de um produto em crise centenas de milhares de cruzados não somente com a arrecadação da cota especial, mas e sobretudo com as diferenças de preços obtidas com o algodão apenado ao Banco do Brasil, negue agora quando mais grave e desesperadora é a situação da lavoura algodoeira os recursos necessários e previstos em lei para sua salvação!

Instigando os técnicos do Ministério da Agricultura no sentido de que lhes sejam fornecidos meios para punir pelo acúmulo desse tecido, praticem, sem dúvida alguma, obra do mais sadio patriotismo, ao tempo em que e insturem contra os inimigos do algodão brasileiro que, como bem sabe o Sr. Cortes e Castro, não podem oportunidade para aliar o nosso esforço na luta de competência nos mercados internacionais.

Nesta altura é preciso que se diga as coisas com muita franqueza e que fique bem caracterizadas as responsabilidades daqueles que no momento, respondem pela boa ou má sorte do destino econômico do Brasil.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambios iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia a hora a Cr\$ 75 416 e dolar a Cr\$ 17 72 e comprava a Cr\$ 17 074 e a Cr\$ 18 38 respectivamente. Assim fechou, inalterado, a 15 50 horas.

O Banco do Brasil afirmou a seguinte taxa:

Libra	Venda	Compra
Libra	75 416	74 074
Dólar	17 72	16 38
Portugal	0 7578	0 441
Boemia	0 4271	0 493
Suica	4 3738	4 2584

Paris	0 0711	0 0857
Suécia	5 2108	5 1106
Tchecoslovaquia	0 3744	0 36 76
Dinamarca	3 9046	3 83
Argentina	3 9146	3 623
Uruguai	8 4324	8 1148
Bolívia	0 4457	
Holanda	7 0631	6 938

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr\$ 20 81 78.

BOLSA DE VALORES

O movimento verificado na Bolsa de Valores, ontem, foi bastante ativo e constaram os negócios de um número maior de papéis. As apólices da União achavam-se sem alteração e estavam mantendo-se também em condições idênticas às municipais e as obrigações de guerra. As apólices estaduais de sorteio e as de renda, porém, revelaram-se fracas e em baixa.

Os outros papéis em evidência continuaram sem interesse como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices	Grav	Cr
45 Uniformizadas	680,00	
10 O. do Porto	650,00	
137 D. Emis. Nom.	650,00	
123 Idem port.	675,00	
353 Reajustamento	710,00	
Obras		
75 Tes. 1921	825,00	
100 Ferrovárias	830,00	
11 Guerra Cr\$ 100	68,00	
2 Idem Cr\$ 200	137,00	
2 Idem Cr\$ 500	345,00	
75 Idem Cr\$ 1 000	702,00	
23 Idem	703,00	
17 Idem Cr\$ 5 000	3 514,00	

Atas

Atas	Cr
10 E. Santos pt.	475,00
70 Minas 7% pt. 1177	653,00
13 Minas 1.ª Serie	174,00
240 Idem 2.ª Serie	161,00
4 Idem	163,00
50 Pernambuco	51,00
4 Estado Rio Elet.	650,00
2.ª Serie	500,00
25 Rod. E. Rio	500,00
3 Unif. São Paulo	810,00
Municipais do D. Federal:	
39 Emp. 1914 pt.	160,00
6 Idem 1917	139,00
53 Dec. 1950	170,00
6 Dec. 1959	178,00
11 Dec. 2339	178,00
49 Emp. 1931	151,00

Atas

Atas	Cr
70 Brasil Cr\$ 200	535,00
250 Prefeitura do D. Federal de Cr\$ 200	180,00

Imunidades

Imunidades	Cr
50 Mercantil Cla. Nacional de Seguro de Cr\$ 200	400,00
4 Confiança Industrial de Cr\$ 200	320,00
4 Nac. de Tec. Nova America de Cr\$ 200	430,00
44 D. Santos pt. Cr\$ 200	180,00
4108 Geral de Habitação e Terrenos Cr\$ 200	100,00
5 Prolar - pref. Cr\$ 200	180,00
145 Motorista União Comercial Importadora Cr\$ 200	200,00
753 Santa Rosa Cr\$ 200	3 600,00
82 B. Milreia - Nom. Cr\$ 200	420,00
500 Idem pt.	420,00
1.200 Idem	430,00

Debentures

Debentures	Cr
25 Bco. Lar Brasileiro Cr\$ 200	303,00
8 %	
95 La C. Brahna Cr\$ 1 000 8 %	1 005,00

Vendas Judiciais

Vendas Judiciais	Cr
D. Publica:	
4 Apl. Unif.	630,00

CAFE

Funcionou ainda ontem o mercado de café disponível porem com o preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior a Cr\$ 65 00 por 10 quilos na entrega e durante o dia não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Cotacões	Cr
Tipo 3	67,40
Tipo 4	66,00
Tipo 5	66,20
Tipo 6	65,40
Tipo 7	65,30
Tipo 8	64,90

PAUTA - Estado do Rio

Café comum Cr\$ 5 20 Estado de Minas - Café comum Cr\$ 6 50 Idem fino Cr\$ 3 50.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 5 886. Embarques 58 378. Existência 760 376. Consumo local 1 050. Café reverterido 17 501. Café despachado para embarques 200 585 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura

Meses	Vend. Comp.
Abril	64 00 63 60
Maio	63 00 62 60
Junho	63 00 62 60
Julho	63 00 62 60
Agosto	63 00 62 60
Setembro	63 00 62 60

Vendas 2 000 sacas. Mercado sustentado.

Fechamento

Meses	Vend. Comp.
Abril	63 80 63 20
Maio	62 70 62 10
Junho	61 20 60 70

Completo Levantamento Dos Gastos Das Empresas de Ônibus DENTRO DE 10 DIAS A SOLUÇÃO DO AUMENTO DAS PASSAGENS

Como é público e notório, as empresas de ônibus vêm pleiteando aumento dos preços das passagens. Examinando o problema sob o aspecto econômico, o prefeito Angelo Mendes de Moraes nomeou uma comissão para estudar a questão tendo a mesma procedido a verificações minuciosas e levado em consideração os mais diferentes fatores.

Procurado ontem pela nossa reportagem, o Sr. Marques Porto, presidente da referida Comissão, assim se expressou, referindo-se ao assunto: — Estamos na fase final, já redigindo o relatório que, dentro dos próximos 10 dias será encaminhado ao Sr. prefeito. Fizemos um completo levantamento dos gastos das empresas e situação, pesquisando as escritas e verificando as arrecadações diárias das diversas linhas. Não desejo adiantar outros detalhes antes do pronunciamento do governador da cidade.

Elogiados os Escrivas

Pelo delegado Edgar Soares Machado, que acaba de deixar a delegacia do 28.º Distrito Policial, foi baixada uma portaria, elogiando o escrivão chefe Carlos Lopes, e seu auxiliar Joaquim Dias, que durante a gestão daquele delegado demonstraram fidelidade de cooperação, zelo e competência. O ato ressalta os relevantes serviços prestados pelos citados funcionários, sempre atentos aos interesses das partes e de suas funções oficiais.

Não Circulem no Dia 5 os Trens Rápidos e Noturnos

Os trens rápidos e noturnos que trafegam entre o Rio e Belo Horizonte, e vice-versa, não circularão no próximo dia 5 do corrente mês. Durante esse dia será procedida a substituição da ponte da Central do Brasil, no quilômetro 289, linha do Centro, entre as estações de Benfica e Dias Tavares.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Por haver sido taxado de vagabundo por parentes de sua noiva Maria do Carmo Flora, pôs termo a existência ontem, após violentíssima substância tóxica, na residência de sua esposa a estrada do Tinguá, o comerciante Democrata Arnaldo Cardoso, brasileiro, branco, de 25 anos de idade, morador no lugar denominado Acabou, no Estado do Rio. Identificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 27.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O tresloucado deixou uma carta na qual explica as razões do seu gesto tresloucado.

Por investigadores da delegacia do 20.º Distrito Policial, foi preso o contraventor do denominado "Jogo do bicho". Luís Gonzaga, mais conhecido pelo vulgo de "Luís Capenga", acusado de haver assassinado, sábado ultimo, por questão de ponto, o seu colega Manuel Pires da Silva, de 39 anos de idade, casado, morador a rua da Praia, 162.

A vítima fora agredida a ba-

CRIMINOSO PRESO

Por investigadores da delegacia do 20.º Distrito Policial, foi preso o contraventor do denominado "Jogo do bicho". Luís Gonzaga, mais conhecido pelo vulgo de "Luís Capenga", acusado de haver assassinado, sábado ultimo, por questão de ponto, o seu colega Manuel Pires da Silva, de 39 anos de idade, casado, morador a rua da Praia, 162.

Quem não anuncia se esconde

A reunião dar-se-á às 17 30 horas e estão convidados todos os chefes de Propaganda sócios ou não da A.C.P.

Credito Para Pagamento da Vila de Sargentos, na Baía

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados justificando a necessidade de abertura de crédito especial, para atender às despesas resultantes do reajustamento de preços das obras executadas pela Sociedade Construtora Jorgetti Ltd. na Vila de Sargentos, em Itapuan, Salvador, Estado da Bahia.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22-5330

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL - VIAS URINARIAS - CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell, 310

Tel.: 32-0637

Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503

— Telefone: 32-3415 —

VARIOS FATOS POLICIAIS

TENTATIVAS E SUICÍDIOS

Por haver sido taxado de vagabundo por parentes de sua noiva Maria do Carmo Flora, pôs termo a existência ontem, após violentíssima substância tóxica, na residência de sua esposa a estrada do Tinguá, o comerciante Democrata Arnaldo Cardoso, brasileiro, branco, de 25 anos de idade, morador no lugar denominado Acabou, no Estado do Rio. Identificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 27.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O tresloucado deixou uma carta na qual explica as razões do seu gesto tresloucado.

Por investigadores da delegacia do 20.º Distrito Policial, foi preso o contraventor do denominado "Jogo do bicho". Luís Gonzaga, mais conhecido pelo vulgo de "Luís Capenga", acusado de haver assassinado, sábado ultimo, por questão de ponto, o seu colega Manuel Pires da Silva, de 39 anos de idade, casado, morador a rua da Praia, 162.

A vítima fora agredida a ba-

CRIMINOSO PRESO

Por investigadores da delegacia do 20.º Distrito Policial, foi preso o contraventor do denominado "Jogo do bicho". Luís Gonzaga, mais conhecido pelo vulgo de "Luís Capenga", acusado de haver assassinado, sábado ultimo, por questão de ponto, o seu colega Manuel Pires da Silva, de 39 anos de idade, casado, morador a rua da Praia, 162.

Quem não anuncia se esconde

A reunião dar-se-á às 17 30 horas e estão convidados todos os chefes de Propaganda sócios ou não da A.C.P.

Credito Para Pagamento da Vila de Sargentos, na Baía

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados.

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1949

N.º 6.368

NEGA A CCP O AUMENTO, AMEAÇAM OS PADEIROS SUSPENDER O FABRICO DO PÃO

MEMORIAIS ÀS AUTORIDADES FEDERAIS E MUNICIPAIS

A REUNIÃO DE ONTEM NO SIN DICATO DOS PROPRIETARIOS — AGUARDARÃO ATÉ O DIA DEZ

Se até o dia 10 vindouro, as autoridades federais e municipais não resolverem o novo aumento do preço do pão, os padeiros suspenderão o seu fabrico, deixando o carioca sem o principal alimento. Essa foi a resolução final, tomada na reunião de ontem do sindicato de classe.

A REUNIÃO

A reunião do Sindicato dos Padeiros foi motivada pela medida da CCP, que negou atender ao memorial da classe, no qual era solicitado novo aumento para o preço do pão. Al-

garam os padeiros a alta da farinha panificável, alta essa provocada com a adição de 30% de trigo nacional.

Após debates, foi aprovada a proposta do associado Belarmino Ferreira, que sugeria reunião permanente do órgão de classe até o dia 8. Se até esta data não ficar resolvida a questão do aumento, os padeiros dirigirão um memorial ao presidente da República, ao prefeito Mendes de Moraes, ao ministro Honório Monteiro e ao chefe da Polícia. Aguardarão até o dia 10 uma so-

lução, suspenderão o fabrico do pão.

Ontem, em sua reunião ordinária, o plenário da CCP adiantou o exame da questão, tendo em vista o adiamento da hora.

A comissão designada para examinar o memorial dos padeiros já concluiu o parecer que se encontra com o sr. Francisco Gondim Menescal. Esse parecer é desfavorável ao assunto, concluindo pela negativa, uma vez que não houve até o momento, encarecimento do preço da farinha panificável.

Redução de Mais Cr\$ 2,00 em Saca de Farinha de Trigo Panificável

SALCHICHA E BACON AINDA SOBRE CONTROLE — AUMENTO DE 10 A 15 % NO PREÇO DOS DOCES

Na sua reunião ordinária de ontem, a Comissão Central de Preços estabeleceu preço novo para a farinha de trigo panificável, apreciou um processo sobre a liberação dos produtos de salchicha e de suínos do Rio Grande do Sul, aprovou o aumento de preço para certos tipos de doces e, ao final, tomou conhecimento do relatório apresentado pelo representante do Ministério da Viação sobre um pedido de liberação do preço do gás, para o Estado do Rio.

NOVO PREÇO

Procedendo a estudos mais detalhados sobre o preço da farinha de trigo, o representante dos consumidores propôs que o preço desse produto fosse alterado de Cr\$ 259,00 para 257,00, saca de 50 quilos, grão de trigo nacional ou estrangeiro, com uma mistura de 10 por cento de raspa de mandioca. A proposta foi aceita pela maioria do plenário.

Aprovou-se ainda um item, contido na mesma proposta do representante dos consumidores, proibindo a venda de farinha pura pelos moinhos, ainda que essa farinha seja rubricada sob marcas especiais. Com isso, pretendeu-se resguardar o consumidor de um possível golpe dos panificadores que, diante da negação da CCP em conceder-lhes o aumento do preço do pão, poderiam a vir suprir o público somente com broas e pães especiais.

SALCHICHA E BACON

Apreciando o memorial em que o Sindicato da Indústria de Frios do Rio Grande do Sul pleiteia a liberação dos seus produtos, os membros da CCP concluíram, mediante o parecer da Seção de Pesquisas Econômicas, que essa pretensão sobre ser muito antiga, não foi até aqui bem esclarecida pelos pretendentes. Em face disso, decidiu-se que o processo voltasse àquele Estado, endereçado à Comissão de Preços local, a fim de que esta desse o seu depoimento a respeito.

PREÇO DE DOCES

Não obstante as ponderações do sr. Luiz Dias Rolimberg, que a todo tempo quis evitar o aumento no preço de certos tipos de doces, golubada e bananada, o representante do Instituto do Açúcar, sr. Cleurcio Portocarrero, conseguiu para esses produtos um aumento que varia entre 10 e 15 por cento.

GÁS

O representante do Ministério da Viação apresentou ao plenário o seu parecer sobre o processo em que a Companhia Ultramar do Estado do Rio pleiteia a liberação do preço do seu gás, vendido em garrafas à população fluminense. Em virtude, porém, de vir o parecer fundamentado em decretos e portarias há revoga dos pelo decreto-lei 8.125, criado pela CCP, o plenário deliberou mandar o memorial de volta ao delegado para nova redação.

Movimentação de Rebocadores

Chegou ontem, ao Rio o rebocador de alto mar "Triunfo", procedente do porto do Rio Grande onde esteve com base durante 4 meses. Será substituído na zona sul, pelo rebocador da mesma classe "Trilão" que esteve até o dia 23 atendendo aos socorros na zona do Norte com base em Natal. O terceiro rebocador do grupo de socorros, o "Tridente", que estava na zona do centro, com base no Rio seguiu para Natal onde substituirá o "Trilão".

O rebocador "Grumet" partiu do Rio para Angra dos Reis.

Auxiliada Uma Família, Interina Pela Fundação Leão XIII

A Fundação Leão XIII tomou a si as providências necessárias para exame médico clínico e radiológico de uma família aqui chegada e sem recursos, oriunda de uma compra de terreno em Nova Iguaçu, sua para o início da sua casa.

A Fundação, por outro lado, já cobrou com a colaboração da imobiliária de Nova Iguaçu, da Cia. Leblon, do posto n.º 4 da LBA e do Posto n.º 4 da Prefeitura. Qualquer doação para a família brasileira deverá ser remetida à sede da Fundação, bastando que os interessados telefonem para o 42.5398, chamado o Departamento de Serviço Social. O trabalho da Fundação faz urgência para as três moças que desceram seus primeiros e levaram os documentos da família para reconhecimento de terras, devolvam tais documentos.



— Vou te matar, disse o agressor avançando para o cirurgião dentista. (Cena reconstituída pelo desenhista Eduardo Barbosa, com exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA).

PELA SEGUNDA VEZ TENTOU MATAR O CUNHADO

Julga-se Vitima de Uma Injustiça

UMA HERANÇA E UM ROMANCE ACABADO

AS RAZÕES DA AGRESSÃO—A VITIMA ESCAPOU POR MILAGRE

Mais uma vez, José Carneiro Camara Filho, que também se assina José Albuquerque Camara, tentou matar o seu cunhado Samuel Abtan, de 27 anos, cirurgião dentista, residente à Avenida Presidente Vargas n.º 2.489, quando atendia a cliente Maria do Carmo. O fato ocorreu na manhã de ontem, e dessa feita, a arma usada por José foi um punhal.

— Vou te matar, usurpador. Foi o que disse José ao iniciar a agressão que só não resultou em homicídio por motivos alheios à sua vontade — a agilidade da vítima.

ESCAPOU POR MILAGRE

A família da arma riscou o espago, qual um meteoro, procurando o coração do dentista. Este esquivou-se habilmente não logrando todavia escapar ao golpe. Por duas vezes foi atingido. No hemitórax esquerdo e na região sub-peitoral do mesmo lado. Os ferimentos porém, foram superficiais e Samuel Abtan, depois de convenientemente medicado no Posto Central de Assistência, compareceu à delegacia do 13.º Distrito Policial para apresentar queixa contra o irracional cunhado.

UMA HERANÇA

José Carneiro Camara Filho, de quem já nos ocupamos aqui há cerca de dois anos, é casado com uma irmã de Samuel. Esta, segundo o que nos declarou na época, e o dentista desmentiu depois, era filha querida da família.

Falecendo a senhora Abtan, José que entrara para a família contra a vontade de todos, estranhou não ter tocado a sua esposa, uma grande parte do espólio. Passou então a acusar todos os Abtans de usurpadores levando a coisa a tal ponto que a sua própria esposa, tempos após, o abandonou indo viver com os irmãos.

Aconteceu nessa ocasião a

primeira tentativa homicida. Indignado, vendo em todos um inimigo, equivoconco talvez, José vai à residência dos Abtans, faz vários disparos, e tenta raptar uma filhinha do casal. A esposa de Camara foi ferida em um braço.

Batido, escoraçado, corre o homem às redações dos jornais e conta uma história em que aparece como vítima. Depois, consegue até policiais para garantir a sua entrada no Posto Central de Assistência onde fora internada sua esposa.

SINE MORREU

Há cerca de seis meses, o odio de Camara pelos Abtans aumentou. Sine, que era funcionária do "Saps", faleceu num desastre ocorrido na Estrada Rio-Petropolis. Julga-se que até dessa fatalidade ele passou a responsabilizar os seus cunhados. E ontem, não mais podendo reprimir o rancor que lhe devorava as entranhas, foi ao consultório de Samuel Abtan. Fez-lhe uma série de acusações. Responsabilizou-o pela péssima situação financeira que ora atravessa. Disse mesmo ser o cirurgião culpado da morte de Sine e não mais se contentando, diante das frias respostas, sacou do punhal e começou a agressão que por pouco não o tornou um homicida. Maria do Carmo Batista, a cliente que Samuel Abtan atendia naquela ocasião, presa de forte crise nervosa, foi medicada no Posto Central de Assistência.

Camara fugiu após o delito e a Polícia do 13.º Distrito Policial está no seu encalço.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

O CRIME

DOIS OU UM?

TIMBAÚBA

Não é por mero formalismo nem tampouco por simples praxeismo que o Código do Processo Penal exige que as perícias criminais sejam realizadas por dois peritos oficiais quando os houver no local ou designados pela autoridade policial, em caso contrário.

Esta exigência do atual diploma que regula a feitura dos processos criminais não faz mais do que seguir o estabelecido anteriormente, seja pelo Código do Processo em vigor, seja pelo decreto n.º 23.030, de 2 de agosto de 1933, que disciplina a feitura das perícias, atribuindo-as privativamente ao órgão competente policial.

A exigência de dois peritos é uma medida sábia que visa evitar erros por parte de um técnico, facilmente verificáveis pelo controle do outro, ou pelo por parte de um deles, o que se torna difícil, em face da verificação realizada pelo colega.

Por sua vez, a imposição regulamentar de que deve o diretor do Gabinete de Exames Periciais presidir a diligência pericial, fiscalizá-la e controlá-la em todas as fases, é uma exigência de alta monta pois evita que qualquer desleixo, combinação dolosa dos peritos, erro ou deficiência da peça pericial, vingue e venha, mais tarde, reverter em nulidade processual ou absolvição do culpado.

Assim, quando o diretor do G. E. P. após seu "visto" nos laudos a presunção jurídica de que ele leu o trabalho, analisou-o, estudou-o, verificou os prós e os contra, constatou a procedência do alegado pelos peritos, solida-

rizando-os com o que eles dizem e afirmam.

Da mesma forma a assinatura do laudo pericial pelos dois peritos dá a certeza de que ambos analisaram o fato, examinaram-no, estudaram-no em todos seus detalhes.

Assim foi até há pouco. Agora, porém, não é mais. Um dos peritos e bem assim o diretor, embora assinem o laudo, não são responsáveis pelos erros.

E não são porque, contrariando a lei, o regulamento e a moral aplicada ao caso, as perícias são feitas exclusivamente por um dos peritos, assinando-o o outro técnico e bem assim o diretor, de cruz, de olívia, sem nada terem feito ou visto fazer.

E' a esta conclusão infeliz a que se chega em face do ato do chefe de Polícia reprimendo um perito pelos erros contidos em um certo laudo e deixando isentos de qualquer responsabilidade o outro técnico e bem assim o diretor, o chefe dos dois.

Que se previnam juizes e advogados contra a farsa pericial. Que fiquem cientes de mais esta gravíssima irregularidade.

Dois é bom, mas um é muito melhor. Se é!

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLÍNICA CIRÚRGICA e PROTESE DENTÁRIA

Atende-se, também, a crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306

Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

INICIOU-SE A DEDETIZAÇÃO DO PARQUE PROLETÁRIO N. 3 E DA PRAIA DO PINTO

A VISITA, ONTEM, DO SECRETÁRIO GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA — AUXÍLIOS MEIO PARA OS MORADORES

O secretário geral de Saúde e Assistência, professor Samuel Libanio, realizou demorada visita ao Parque Proletário n.º 3 e à Praia do Pinto, a fim de verificar o andamento dos trabalhos de detetização das fevelas.

Conforme se constatou, os trabalhos sanitários estão sendo realizados com absoluta disciplina, e com o apoio dos moradores locais.

AUXÍLIOS MÉDICOS

No Ambulatório de Neuro-Psiquiatria, o seu chefe, o dr. Francisco Spínola, adiantou que estão sendo atendidos todos os

migrantes do Parque Proletário n.º 3 e os favelados da Praia do Pinto.

No Parque, graças à nossa atuação, conseguimos inúmeras diversas molestias graves, com a vacinação intensa. O índice de mortalidade é muito baixo, não acontecendo o mesmo, infelizmente, com os moradores da Praia do Pinto.

DOIS SETORES

Os moradores se dividem em duas partes, os do chamado "território ocupado", que compreende o Parque Proletário n.º 3, e os do "território livre", que compreende a Praia do Pinto.

Chama-se "território ocupado" a parte já Parque, porque há séria fiscalização quanto à entrada de funcionários municipais. O "território livre" é a zona onde se permite às visitadoras sociais efetuar os seus trabalhos.

No "território ocupado", as casas são limpas, bem distribuídas, há escola pública, creche da Obra da Fraternidade Brasileira, etc.

As crianças recebem constante assistência médica diária, sendo a mais importante com serviço de anti-tuberculose.

Quanto à Praia do Pinto falta higiene, e por todos os cantos se estendem barracos circundados por valas fétidas e ourosos perigosos. A falta de conforto ali é geral, e a única solução seria reconstruir tudo em vista da situação dos cabanos e da sua própria localização.

A detetização, no entanto, continua sendo levada a efeito, supervisionada pelo dr. Eurálio Romero, e os seus moradores a recebem com satisfação.

Amanhã **2 milhões** DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE